

Geografia

Geral – Espaço Econômico – Política Econômica – [Médio]

01 - (UNESP SP)

Compare o ritmo de crescimento (PIB) e a inflação em alguns países, nos anos de 2004 e 2005.

RITMO DE CRESCIMENTO DE ALGUNS PAÍSES, EM PORCENTAGEM.

País	PIB		Inflação média anual	
	2004	2005	2004	2005
Japão	2,7	2,0	0,0	-0,1
México	4,0	3,1	7,1	4,9
Estados Unidos	4,2	3,5	2,0	2,2
Brasil	4,9	3,3	6,6	6,8
Chile	6,1	5,9	1,1	2,9
Índia	7,3	7,1	3,8	3,9
Argentina	9,0	7,5	4,4	9,5
China	9,3	9,0	3,9	3,0

(FMI, 2006.)

Assinale a alternativa correta.

- a) Dos países da América do Norte, Estados Unidos e México apresentam taxas de crescimento semelhantes e elevados índices de inflação nos dois períodos.
- b) Dos países asiáticos, apenas Índia e China apresentam elevadas taxas de crescimento e índices de inflação muito elevados nos dois períodos.
- c) Dos países sul-americanos, o Brasil apresenta as menores taxas de crescimento com índices de inflação pouco variáveis, enquanto a Argentina apresenta os maiores índices de crescimento com inflação crescente, próxima dos 10% ao ano.
- d) Dentre os países desenvolvidos, Japão e Estados Unidos apresentam elevadas taxas de crescimento, enquanto os índices de inflação, nos dois períodos, estão próximos de zero.
- e) Dos países latino-americanos, o Brasil e o México apresentam as maiores taxas de crescimento e os menores índices de inflação, próximos de 2% ao ano.

02 - (ESCS DF)

Texto I

“...O diretor de uma escola em dificuldades, num subúrbio de Paris, expressa, em uma entrevista, sua amargura pessoal: em vez de se preocupar com a transmissão de conhecimento, ele se tornou, a contragosto, uma espécie de policial de uma “delegacia”.

Texto II

Utilizando-se da metáfora “Mão direita e mão esquerda do Estado”, o pensador francês Pierre Bordieu, chama a atenção daqueles que pregam “menos Estado” para a oposição existente, no interior do próprio Estado, entre o Ministério das Finanças, os bancos públicos ou privados e os ministérios da área econômica (a mão direita) e o conjunto dos ministérios das áreas sociais, chamados “gastadores” (a mão esquerda).

Adaptado de Pierre Bourdieu. Contrafogos- táticas para enfrentar a invasão neoliberal.

Relacionando os dois textos, assinale a afirmativa que NÃO expressa a oposição representada na metáfora referida no texto II.

- a) o neoliberalismo produziu uma situação política na qual se vê um Estado emparedado pelo economicismo de curto alcance da “visão-de-mundo-do-FMI”;
- b) os agentes dos ministérios das áreas sociais são enviados à linha-de-frente para lidar com as questões da precariedade dos serviços públicos, sem que lhes sejam dados os recursos para cumprir efetivamente sua “missão”;
- c) os ministérios da área econômica, obcecados com o equilíbrio financeiro, ignoram as consequências sociais dos cortes orçamentários dos setores da área social;
- d) na França, o modelo neoliberal conflita com a crença no papel do Estado-providência, na medida em que esse modelo vem minando ou destruindo as conquistas do *welfare state*;
- e) a revolta que se estende entre os agentes dos setores sociais resulta da desvalorização de seus salários, pois a desqualificação de certas funções passa pela remuneração mais baixa que lhes é atribuída.

03 - (Mackenzie SP)

A Coréia do Sul, como os demais países do bloco conhecido como Tigres Asiáticos, vem apresentando, na atualidade, um grande desenvolvimento econômico, com grandes ganhos

financeiros. Para esses países, não basta apenas exportar, é necessário ampliar as exportações de produtos de valores agregados.

Isso quer dizer que:

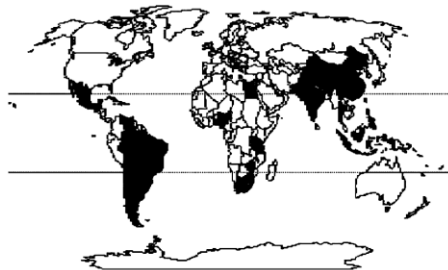
- a) todo o sistema produtivo está organizado em grandes *holdings* exclusivamente nacionais, que agregam uma diversidade de setores.
- b) quanto maiores forem a tecnologia e as informações necessárias para produzir a mercadoria, maior será a rentabilidade.
- c) as exportações priorizam os países do bloco a que pertencem; portanto, apresentam ganhos devido à proximidade dos parceiros.
- d) os Estados Nacionais atuam como gerenciadores, existindo uma forte presença e participação dos governos no sistema produtivo.
- e) as grandes reservas de matérias-primas em seus territórios garantem um menor custo na produção de bens para as exportações.

04 - (PUC SP)

Em agosto de 2003, na V Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio - OMC realizada em Cancun, a diplomacia brasileira liderou a formação de um grupo que ficou conhecido como G-20. O grupo é atualmente integrado por 21 membros (vide mapa).

São países que congregam 60% da população mundial e reúnem 70% da população rural do planeta.

Países membros do G-20



A construção desse grupo de interesse internacional tem como principal objetivo

- a) o desenvolvimento industrial dos países do grupo.

- b) a preservação do meio ambiente e o fim da agricultura de alto rendimento.
- c) o perdão da dívida externa dos países membros.
- d) o fim dos subsídios agrícolas por parte dos países desenvolvidos.
- e) participar das discussões do G-7 (grupo dos países mais desenvolvidos).

05 - (FGV)

“O maior drama histórico contemporâneo reside no abismo entre a atualidade da necessidade de superação do capitalismo e a regressão nas condições da implantação dessa superação.

A passagem, dentro do capitalismo, do modelo regulador para o neoliberal e a passagem do mundo bipolar para o unipolar, com o fim do chamado campo socialista, geraram esse abismo.”

(Emir Sader, Caros Amigos, julho de 2006. Ano X, n.º 112)

São exemplos do quadro político e econômico descrito nesse parágrafo:

- a) as atuais políticas públicas implantadas por países pobres que, em sua maioria, conseguiram resolver problemas sociais, como os de educação e saúde, resultados que não foram conquistados por países socialistas.
- b) a permanência do modelo centralizador da economia por parte do Estado, por meio das novas agências reguladoras pós-privatizações, tal como ocorre no Brasil nos setores de comunicação e energia, por exemplo.
- c) o fim do mundo bipolar, característico do período da Guerra Fria, considerado como um modelo neoliberal entre os países capitalistas e, com o fim desse período, as economias mais ricas passaram a adotar políticas intervencionistas sobretudo nas grandes corporações financeiras.
- d) a formação do mundo unipolar exemplificado na atualidade pelo acordo entre os países europeus – a União Européia. Prova disso é o ingresso de nações que adotavam o socialismo e que hoje são neoliberais e utilizam a moeda única do bloco – o Euro.
- e) a adoção, por países capitalistas da semi-periferia industrializada, de políticas neoliberais, principalmente na última década do século XX, estratégia que já havia sido adotada pelos países capitalistas mais ricos.

06 - (UFMS)

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o conceito de Desenvolvimento Humano é a base do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que, de acordo com Amartya Sen (Nobel de Economia em 1998), pretende ser uma medida sintética do desenvolvimento humano, mas não indica “o melhor lugar do mundo pra se viver”. O IDH pressupõe que o desenvolvimento de uma população não deve ser visto apenas pela dimensão econômica. Assim, no cálculo do IDH, três são as dimensões consideradas: educação, longevidade e renda. Em qual das alternativas a seguir há APENAS indicadores usados no cálculo do IDH de um país?

- a) Proporção da população atendida com água encanada e esgoto, esperança de vida ao nascer, produção industrial e PIB per capita.
- b) Taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos, esperança de vida ao nascer, crescimento vegetativo e pobreza por insuficiência de renda.
- c) Proporção da população com acesso à água potável, taxa bruta de frequência à escola, renda per capita e taxa de alfabetização.
- d) Taxa de matrícula escolar, PIB per capita, esperança de vida ao nascer e taxa de alfabetização.
- e) Produção industrial, número de estabelecimentos escolares, taxa bruta de frequência à escola e taxa de mortalidade infantil.

07 - (UFRR)

Um dos principais assuntos debatidos dentro da OMC refere-se à política protecionista e de subsídios praticados principalmente pelos países desenvolvidos. Quando um país se sente prejudicado no comércio internacional, tem o direito de apresentar à OMC pedidos de sanções contra o país que está infringindo as regras comerciais. Indique a ação que NÃO poderá ser adotada pela OMC, caso não haja acordo entre as partes envolvidas:

- a) Restrições às exportações e importações.
- b) Sanções econômicas.
- c) Retaliação comercial.
- d) Medidas compensatórias.
- e) Intervenção militar.

08 - (UFRR)

Em setembro de 2003 realizou-se a 5ª conferência ministerial da OMC em Cancún, México, e as nações desenvolvidas não avançaram nas negociações sobre o fim dos subsídios agrícolas.

Porém, nesse encontro sobre a liderança do Brasil e da Índia, foi criado um bloco de países em desenvolvimento denominado do:

- a) G-07.
- b) G-08.
- c) G-20.
- d) APEC.
- e) OPEP.

09 - (ESPM SP)

Em março de 2007, o IBGE anunciava uma revisão na forma de cálculo do PIB brasileiro. Sobre isso, um economista comentou:

O PIB sempre foi o mesmo e nem os novos procedimentos conseguirão medi-lo de forma 100% precisa.

(Roberto Macedo, in O Estado de São Paulo, 29/03/07)

Sobre o conceito de PIB, a melhor definição, é:

- a) É produto do esforço do governo em gastar menos que arrecada.
- b) É quando a diferença entre a exportação e importação, aponta um saldo favorável na balança comercial do país.
- c) É a soma de tudo que foi produzido pela economia de um país ao longo de um ano.
- d) É o orçamento da união.
- e) É a produção econômica de um país, dividido pelo número de seus habitantes.

10 - (FFFCMPA)

O volume do comércio na América Latina, embora tenha aumentado ultimamente, representa um pouco mais de 15% do comércio externo do Brasil.

Em 1991, apenas 16,5% das exportações brasileiras se destinaram ao mercado latino-americano. Portanto, dentre as razões fundamentais apresentadas nas alternativas abaixo, apenas uma está correta.

Assinale—

- a) Os países latino-americanos representam um mercado muito pobre e desinteressado.
- b) A América Latina prefere comercializar com os países do centro.
- c) Os produtos brasileiros têm mais aceitação entre as populações norte-americana, européia e japonesa.
- d) O passado colonial e a conseqüente dependência econômica, comercial e tecnológica dos latinos em relação aos países do centro.
- e) Política resultante de acordos livres, formados entre os governos do Brasil e dos países desenvolvidos.

11 - (FFCMMPA)

As mais significativas alterações de fronteiras acontecidas no mundo devem—se, entre outros, a dois fatores de mudanças na administração da sociedade soviética implantadas ao governo de Gorbatchev (1985), a PERESTROIKA e a GLASNOST, formas de administração, e representam, respectivamente,

- I. A reorganização da Rússia com a implantação de uma nova política de dominação do Leste asiático;
- II. A implantação de uma constituição democrática, visando dar acesso aos cargos públicos a qualquer um da população;
- III. Uma reformulação da economia, que tinha como princípio a reorganização de todo o sistema de produção e de propriedade, além da introdução de mecanismos de mercado;
- IV. Conjunto de reformas democráticas que permitiram a liberdade de expressão e manifestação;
- V. Introdução da mentalidade norte-americana, no sentido de levar à população soviética os prazeres do capitalismo.

Assinale a alternativa que responde corretamente à proposta da questão.

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I e V.
- d) IV e V.
- e) III e IV.

12 - (UECE)

“Os festejos do 1º de Maio na Venezuela e na Bolívia giraram em torno da consolidação dos processos de nacionalização dos recursos energéticos. O governo Chávez ocupou instalações de quatro empresas mistas, das quais o governo passará a sócio majoritário, que exploram petróleo no Orinoco. A Bolívia entregará hoje os 44 novos contratos sobre a exploração do gás – três deles com a Petrobrás”.

Fonte: Folha de S. Paulo. Quarta-feira,

02 de maio de 2007. Mundo, p. 01.

O acontecimento noticiado representa uma recente tendência em alguns países da América Latina de:

- a) Criar uma resistência ao neoliberalismo, defendendo velhas instituições históricas do Estado nacional popular, em sintonia com as propostas sugeridas por instituições internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- b) Adotar o receituário neoliberal, segundo o qual os países estimulam as empresas e os cidadãos a participarem da concorrência internacional, atraindo o capital produtivo e financeiro com a venda de matérias-primas estratégicas e a oferta de mão-de-obra barata aos grandes investidores.
- c) Aderir a um modelo nacionalista de intervenção estatal, ao contrário do adotado por países que respeitam a política econômica de abertura aos capitais internacionais.
- d) Cumprir as determinações recomendadas pelo Consenso de Washington, responsável por generalizar, na América Latina, uma reforma do Estado e um ajuste estrutural na economia.

13 - (UECE)

Sobre os novos acontecimentos internacionais e a recente realidade da economia do mundo, marque o INCORRETO:

- a) Uma das mais importantes conquistas da nova organização econômica mundial consiste na abertura e no uso irrestrito do conhecimento, da pesquisa científica e da tecnologia pelos mais diversos países, o que se dá através de alianças estratégicas internacionais de cooperação.
- b) Quando se fala de globalização, está-se designando bem mais do que um conjunto de trocas comerciais entre países, outrossim, um novo jogo de relações que modela a vida econômica, social e política em diversas dimensões do globo.
- c) Apesar do aumento do processo de internacionalização da economia e das finanças mundiais, muitos países, regiões dentro de países e até áreas continentais não são alcançadas pelo movimento de globalização, a não ser sob a forma contraditória de sua própria marginalização.
- d) O condicionamento subjetivo dos habitantes do planeta pela persuasão da mídia e o papel especial desempenhado pelos Estados Unidos na dominação do imaginário individual e coletivo ainda se impõem como marcas notáveis da posição central norte-americana na dominação capitalista mundial.

14 - (UEM PR)

Assinale a alternativa que se relaciona corretamente com a seguinte definição: “Define-se como sistema econômico caracterizado pela concentração de capitais e pela formação de grandes monopólios e oligopólios”.

- a) Desenvolvimento econômico
- b) Capitalismo monopolista
- c) Neoliberalismo
- d) Liberalismo econômico
- e) Poder econômico

15 - (ESCS DF)

O conceito de Divisão Internacional do Trabalho (DIT) é complexo e dinâmico. Seu uso como forma de classificar o conjunto de países do mundo vai além da especialização econômica de cada país na produção e comercialização de determinados produtos no mercado internacional. Levando em conta a complexidade e o dinamismo do conceito de DIT não é correto afirmar que:

- a) muda com as diferentes fases do capitalismo;
- b) expressa a desigual remuneração do trabalho;
- c) inclui os diferentes níveis tecnológicos dos países;
- d) classifica os países quanto à capacidade produtiva;
- e) apresenta os diferentes índices de desenvolvimento humano.

16 - (ESCS DF)

“A onda de neoliberalismo associada à Terceira Revolução Industrial tem pressionado a favor da modernização da máquina do Estado. Embora a proposta de “menos Estado na economia”, ou “o Estado com a mão leve nas regras do mercado”, os grupos econômicos não dispensam a outra mão do Estado, de modo firme e pesadamente, na aquiescência de incentivos, de subsídios, de proteção às transações econômicas e de apoio maciço aos meios que impulsionam a revolução técnico-científica [...].”

Souza Neto, J.A.. Stal, Eva. *Dinâmicas territoriais em espaços globalizados*. São Paulo: Annablume, 2006.

Assinale a alternativa que não apresenta uma forma em que o Estado ainda se faz muito presente na economia brasileira.

A relação a seguir apresenta diferentes formas de atuação do Estado brasileiro na área econômica, com exceção de uma. Assinale-a:

- a) empresário nos setores de alta tecnologia;
- b) agente de diferentes incentivos fiscais;
- c) responsável pelas políticas cambial e monetária;
- d) legislador em relação ao mercado de trabalho;
- e) facilitador dos investimentos internacionais.

17 - (UEL PR)

Leia o texto seguinte:

O PIB per capita da Coréia do Sul, em 1970, era de U\$ 275,00, cerca de 75% do PIB per capita brasileiro. Em 1975, a renda per capita da Coréia do Sul era de U\$ 250,00, cerca de metade da brasileira, enquanto que o PIB brasileiro era quatro vezes maior que o PIB sul coreano. Entre 1980 e 1999, o crescimento médio do PIB sul coreano foi de 7,6% ao ano, contra o crescimento médio do PIB brasileiro de 2,9% ao ano, no mesmo período. Em 2001, o PIB per capita sul coreano é de 2,5 vezes maior do que o brasileiro.

(Adaptado de: CAVALCANTI, M. Conhecimento e desigualdade. Rio de Janeiro:

COPPE/UFRJ/CRIE. 2003.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas.

- I. Em 1980 a Coréia do Sul registrou oito patentes nos EUA, enquanto o Brasil registrou 24 patentes. Em 1999, a Coréia do Sul tinha registrado 3.314 patentes contra apenas 98 patentes brasileiras. Isso se deu em consequência do investimento sul coreano de 3% do PIB ao ano em Ciência e Tecnologia, com percentuais crescentes, enquanto o Brasil chegou lentamente no ano 2000, com apenas 1% investido em Ciência e Tecnologia.
- II. O governo sul coreano herdou o programa de reforma agrária, realizada nos anos de 1950 sob inspiração norte americana. Também foi adotado a partir de 1970, um programa de Educação inspirado no exemplo japonês. Com isso, o índice de analfabetismo geral (pessoas com mais de 15 anos de idade) caiu de 15% da população para menos de 2,5% da população em 1999. No Brasil, a taxa de analfabetismo é de 11,1% de pessoas acima de 15 anos. Este índice equivale a 14 milhões de brasileiros analfabetos.
- III. O Brasil tem concentrado sua economia nos “fatores tradicionais de produção”, de acordo com o economista francês Jean Baptist Say (1767-1832), o primeiro estudioso a definir terra, capital e trabalho como os três principais fatores de produção. A Coréia do Sul, por sua vez, adotou a “economia do conhecimento”, que deslocou o eixo da riqueza e do desenvolvimento de setores industriais tradicionais, para setores cujos produtos, processos e serviços são intensivos em tecnologia e conhecimento.
- IV. A Comissão Trilateral, criada em 1973, foi composta naquela época pelos Estados Unidos, Europa Ocidental e o bloco Coréia do Sul-Japão. Sua carta de princípios, “a partir de uma análise dos principais interesses que envolvemos países da Tríade, para o desenvolvimento neoliberal”, passou a difundir um ideal platônico de ordem e supervisão, sustentada por uma classe privilegiada de tecnocratas que coloca sua perícia e sua experiência acima das reivindicações profanas de simples cidadãos: “Um local protegido, a Cidade Trilateral, onde o tecno é a lei”.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

18 - (UFRRJ)

“O capitalismo globalizado tem como principal sustentáculo ideológico o neoliberalismo, que basicamente propõe total liberdade às leis de mercado e mudanças no papel do Estado, limitando a intervenção deste na economia.”

COELHO, M. A. & TERRA, L. Geografia Geral e do Brasil. S.P.: Moderna, 2003.

Faz parte da atual característica do Estado Neoliberal:

- a) ser regulador da economia, normas e regras a fim de impedir a expansão das empresas estrangeiras no seu território.
- b) controlar com rigor a abertura ao mercado externo, ampliando as taxas alfandegárias sobre as importações.
- c) controlar o fluxo do capital internacional no seu território, preservando a economia nacional.
- d) estatizar o setor de bens de produção, buscando garantir uma maior competitividade no cenário mundial.
- e) garantir o equilíbrio na balança de pagamentos e a privatização das empresas estatais, entregando-as a grandes grupos.

19 - (UNIMONTES MG)

“A liberalização comercial contribuiu para a degradação das economias de muitos países em desenvolvimento porque os expôs à incerteza dos mercados internacionais”.

Joseph Stiglitz. Nobel de Economia em 2001

Essa situação ocorre porque

- a) os produtos desses países são competitivos no mercado internacional.
- b) as exportações desses países são baseadas em produtos primários.
- c) os governos desses países adotam o protecionismo comercial.
- d) os países em desenvolvimento são dependentes dos investimentos externos.

20 - (URCA CE)

O Capitalismo teve origem na Europa e se expandiu para outros lugares do mundo, que estavam sendo incorporados à economia mundial. Assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas e indique a alternativa correta.

- () O Capitalismo surgiu na Europa, no século VIII e se expandiu para outros países, no mesmo século, fortalecendo a 1ª Revolução Industrial, no século XIII.
- () O Capitalismo funciona conforme a lei da oferta e da procura - economia de mercado, e nas relações de trabalho onde predomina o trabalho assalariado.
- () Nas relações de trabalho do sistema capitalista, baseada principalmente no trabalho assalariado, é possível ao trabalhador, através da aquisição de bens, eliminar a divisão de classes (característica deste sistema Socialista).
- () A fase do capitalismo financeiro se desenvolveu, principalmente, após a 1ª Guerra Mundial (1939-1945) sendo a união do capital industrial com o capital de financiamento (bancário), e se caracteriza pelos mercados de capitais negociados nas bolsas de valores.
- () Podemos afirmar que Oligopólio é uma forma mais apropriada de Monopólio, pois Oligopólio ocorre quando um grupo de empresas domina o mercado de determinado produto ou serviço.

- a) FVFFV;
- b) VVVFV;
- c) FVFVF;
- d) FVFVV;
- e) VFVFF.

21 - (UEG GO)

As rivalidades entre povos e o temor em relação aos imigrantes se materializam em barreiras físicas, os chamados “muros da vergonha”. São exemplos dessas barreiras defensivas: o muro de Berlim, o muro que divide EUA e México, a cerca metálica que separa a União Européia da África e o muro que divide Israel da Palestina. Apesar dos protestos e da condenação de entidades de direitos civis, como a Corte de Haia e a Organização das Nações Unidas (ONU), tais barreiras físicas, com exceção do muro de Berlim, são mantidas e até reforçadas. Acerca da temática, é CORRETO afirmar:

- a) O muro de Berlim teve como objetivo separar a Europa Ocidental (socialista) dos países capitalistas. Sua queda em 1991 significou o fim da Guerra Fria e da rivalidade Leste-Oeste.
- b) A consolidação da fronteira entre México e EUA, via construção de um muro, assim como a existência de uma cerca separando a Europa da África, têm como objetivo conter a entrada de trabalhadores ilegais nos Estados Unidos e na Europa.
- c) O muro que separa Israel dos territórios palestinos é visto pela população de ambos os países como uma barreira de segurança que impede atentados de extremistas.
- d) Apesar da existência de um muro separando fisicamente EUA e México, por força do Tratado de Livre-Comércio da América do Norte (NAFTA), os mexicanos podem circular livremente pelos países membros do referido tratado.

22 - (UEMS)

“A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgh, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos.”

Paul Reynard. La France a sauvé l’Europe. T.1, Flammarion.

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- a) o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- b) o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- c) a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
- d) a imediata valorização dos preços da produção industrial e o fim da acumulação de estoques.

- e) o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais e o pleno emprego.

23 - (UEMS)

Sobre o Plano Marshall, é correto afirmar que:

- a) Ajudou a reconstrução dos países comunistas depois da Segunda Guerra.
- b) Levou à liquidação dos impérios coloniais da França e da Inglaterra.
- c) Foi uma forma de os Estados Unidos ajudarem os países do Comecon a restaurarem a economia capitalista abalada pela guerra.
- d) Foi a ajuda concedida pelos Estados Unidos à Inglaterra durante a guerra.
- e) Através dele, os Estados Unidos ajudaram o reerguimento da economia capitalista nos países da Europa Ocidental.

24 - (UFMS)

O envelhecimento da população é um processo de aumento da participação dos idosos no conjunto total da população. O que tem provocado o envelhecimento da população?

- a) Estímulo à aposentadoria precoce.
- b) Baixas taxas de fecundidade e mortalidade.
- c) Promoção do meio ambiente sustentável.
- d) Diminuição do desemprego.
- e) Urbanização acelerada.

25 - (IBMEC SP)

“A chegada da grande crise do modelo econômico do pós-guerra, em 1973, quando todo o mundo capitalista avançado caiu numa longa e profunda recessão, combinando, pela primeira vez, baixas taxas de crescimento com altas taxas de inflação, mudou tudo. A partir daí as idéias neoliberais passaram a ganhar terreno”.

(Anderson, Perry. Balanço do neoliberalismo.

Entre os motivos que precipitaram o advento daquilo que o autor chama de “idéias neoliberais” está:

- a) O avanço da inflação em países centrais combinado com o crescimento do emprego, resultando em grave crise social.
- b) A crise do modelo de Estado do bem estar social, de forte inspiração keynesiana, que vigorou após a Segunda Grande Guerra.
- c) As dificuldades econômicas vividas pelos países do então terceiro-mundo, principalmente nos anos iniciais da década de 1970.
- d) A transição dos antigos países socialistas ao capitalismo, amparados pelo modelo hegemônico norte-americano.
- e) A expansão dos ideais e governos autoritários que caracterizaram a América Latina durante as décadas de 1970 e 80.

26 - (UFLA MG)

Analise a figura abaixo, que diz respeito à atual situação do conjunto da dívida brasileira.

ARMANDO UMA PINDURETA

Governo deve muito mais dentro do país do
que fora dele.



Fonte: Superinteressante: Edição 251/2008, pág.54.

As proposições a seguir dizem respeito a análises possíveis da figura acima.

- I. A dívida brasileira não acabou.
- II. O Brasil passou a ter condições de quitar a dívida externa.
- III. Do montante da dívida, a interna é, sem dúvida, a mais alta.
- IV. Se considerarmos o balanço final de nossas contas externas, temos um saldo negativo de R\$ 12 bilhões.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.

27 - (UFLA MG)

Uma nova ordem mundial veio se desenhando a partir do final do século XX e estabeleceu-se no início do século XXI. Nesse novo processo geopolítico, diversos fatores contribuíram para determinar o grande desenvolvimento de países e sua influência regional.

São condições imprescindíveis para participar dessa “corrida geopolítica mundial” do século XXI, EXCETO:

- a) Necessidade de recorrer ao sistema financeiro mundial para subsidiar os investimentos em educação, pesquisa e saneamento.
- b) Possuir um enorme mercado consumidor, ou seja, populações com nível médio de rendimentos e, conseqüentemente, de poder de consumo.
- c) Dispor de um excelente sistema de ensino, com Universidades e Institutos de Pesquisa Científica e Tecnológica.
- d) Ter uma força de trabalho qualificada e com elevada escolaridade média.

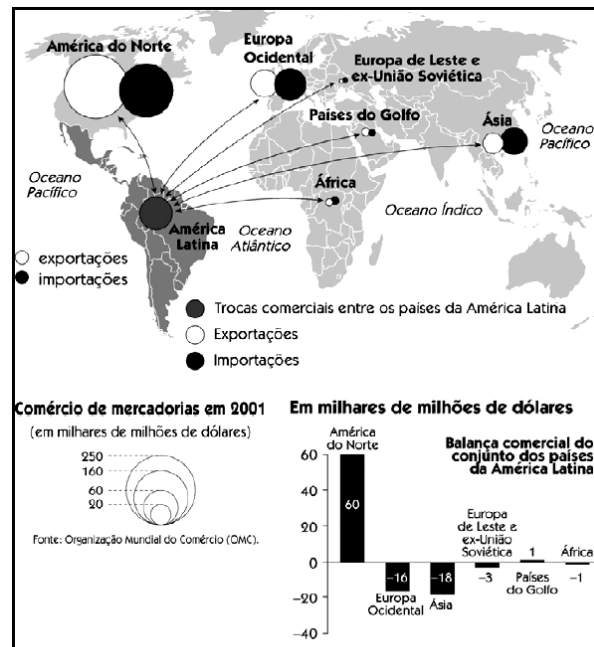
28 - (UFTM MG)

Recentemente, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, deu declarações de que o aumento nos preços dos alimentos no mundo devia-se ao crescimento da renda e, conseqüentemente, da demanda em países como a Índia, onde se estima uma classe média com 350 milhões de pessoas. Analisando o raciocínio proposto pelo presidente dos Estados Unidos, pode-se afirmar que está

- a) incorreto, já que o crescimento econômico dos países emergentes vem atingindo somente a indústria de bens duráveis, como os automóveis, sem relação com o mercado de alimentos.
- b) inspirado na teoria neoliberal, que prega a necessidade de poupança nos países emergentes para evitar as importações e a conseqüente redução dos ganhos na balança comercial.
- c) correto, pois, como já foi observado nos países desenvolvidos, o crescimento do consumo expande-se muito mais rapidamente com o crescimento da renda do que com o da população.
- d) incorreto, pois países subdesenvolvidos como a Índia não possuem a chamada “classe média”, pois apresentam sociedades de caráter dualista, ou seja, divididas em ricos e pobres.
- e) de acordo com as teorias de Malthus, para quem o crescimento do número de pobres, em escala geométrica, sempre superaria a produção de alimentos, independentemente da tecnologia no campo.

29 - (ESPM SP)

O mapa abaixo expressa o desempenho comercial dos países latino-americanos.



(Le Monde Diplomatique, 2003)

De sua leitura, podemos concluir que:

- Os Estados Unidos orientam a pauta comercial da América Latina
- As relações Brasil-África tiveram forte incremento.
- A América Latina apresenta largo superávit comercial em relação à Europa.
- As trocas comerciais entre os países latino-americanos ocorrem no âmbito exclusivo das *commodities*.
- Nos últimos anos, diminuíram substancialmente as exportações para os países asiáticos.

30 - (FFCMMPA)

O crescimento espetacular da economia chinesa é um fenômeno essencial para se compreender o mundo atual. Em pouco mais de duas décadas, a China saiu de uma situação de isolamento e atraso para se tornar uma das maiores potências econômicas do planeta.

Em relação à economia chinesa, pode-se afirmar que:

- I. Com a abertura da economia para a entrada do capital internacional, muitas empresas multinacionais instalaram e continuam instalando filiais neste país, buscando baixos custos de produção, mão-de-obra abundante e mercado consumidor amplo.
- II. O governo chinês ampliou seus investimentos nas áreas de educação técnica, de infra-estrutura com a construção de rodovias, ferrovias, aeroportos e prédios públicos, bem como nas áreas de mineração.
- III. Embora apresente altos índices de crescimento econômico, a China enfrenta algumas dificuldades, pois grande parte da população ainda vive em situação de pobreza, principalmente no campo, e a população urbana sofre com a poluição do ar gerada pela grande utilização de combustíveis fósseis.

Quais estão corretas?

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) I, II e III.

31 - (FFCMPA)

Considere o texto a seguir.

“É indispensável mais uma classificação para a definição do perfil da economia global: ela não é uma economia planetária. Em outras palavras, a economia global não abarca todos os processos econômicos do planeta, nem todos os territórios e não insere todas as atividades das pessoas, embora afete direta ou indiretamente a vida de toda humanidade”.

Fonte: CASTELLS, M. A sociedade em rede.

A era da informação, sociedade e cultura.

VOL. 1. Tradução Roneide V. Majer. SP:

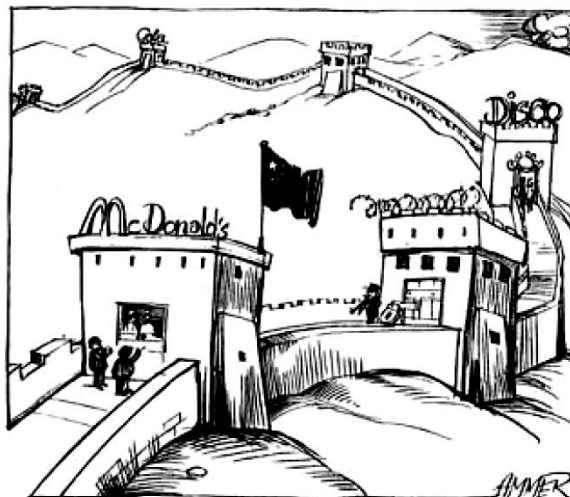
Paze e Terra, 1999, p. 120.

Em relação à economia brasileira, é incorreto afirmar que:

- a) O processo de globalização da economia brasileira ocorre embasado na união entre a tecnologia, ciência e capital, o qual leva a uma reestruturação sócio-econômica e atinge todo o território nacional, em termos de produção, tecnologia e qualidade de vida.
- b) O desenvolvimento da lógica capitalista global no Brasil apresenta diferenças sócio-econômicas, pois se estrutura de forma desigual no espaço brasileiro, proporcionando uma maior disparidade de renda da população.
- c) A fase atual da globalização da economia não se impõe igualmente sobre o espaço brasileiro, ocasionando e aprofundando as históricas desigualdades econômicas e sociais entre as regiões.
- d) A propagação do padrão de modernização nos setores econômicos do país, respaldados no patamar de eficácia exigido pela economia global dá-se de forma fragmentada no Brasil, favorecendo o desenvolvimento das desigualdades socioeconômicas da população.
- e) O modelo de desenvolvimento econômico adotado pelo Brasil foi especialmente ligado aos fluxos globalizados de capitais internacionais. Nesse sentido, priorizou-se o crescimento e a modernização da economia, em detrimento do desenvolvimento social.

32 - (UNIMONTES MG)

Observe a charge.



A charge faz uma crítica à

- a) posição defensiva da China contra a entrada de produtos estrangeiros, mantendo sua posição nacionalista.
- b) estratégia de abertura política da China que já adota o sistema capitalista, a economia de mercado.
- c) globalização que está presente em todos os países do mundo, inclusive nos subdesenvolvidos como a China.
- d) entrada de empresas multinacionais na China, país que ainda mantém como sistema político o socialismo.

33 - (UESPI)

O conceito de globalização reúne um conjunto vasto de prescrições ancoradas no consenso hegemônico conhecido por “Consenso de Washington”. Sobre esse assunto, assinale a alternativa incorreta.

- a) O Consenso de Washington foi subscrito pelos Estados Centrais do sistema mundial.
- b) Esse consenso hegemônico elaborou prescrições acerca do futuro da economia mundial.
- c) As políticas de desenvolvimento compõem um dos pilares do consenso de Washington.
- d) O papel do Estado na economia está inscrito no receituário desse consenso hegemônico.
- e) Esse consenso foi elaborado pelos Estados periféricos do sistema mundial, no início da década de 1970, na Inglaterra.

34 - (UESPI)

O conteúdo da charge, apresentada a seguir, refere-se:



- a) aos prováveis efeitos que a crise atual internacional do sistema financeiro de crédito poderá provocar no Brasil.
- b) ao processo eleitoral nos Estados Unidos, que poderá desencadear um conflito geopolítico com o Brasil se o partido Republicano for eleito.
- c) à quebra dos bancos brasileiros por ocasião da crise asiática do sistema financeiro de crédito.
- d) à crise política dos Estados Unidos com outros blocos de poder, como a União Européia, que poderá repercutir no sistema financeiro de crédito no Brasil.
- e) aos conflitos econômicos existentes entre a China e os Estados Unidos, que poderão desencadear uma crise geopolítica mundial, com graves repercussões econômicas no Brasil.

35 - (UESPI)

O período subsequente à grande crise de 1929, ocasionada, sobretudo, pela superprodução desordenada, levou os Estados Unidos a um abrangente projeto de obras públicas implantado pelo Governo Roosevelt, conhecido como “New Deal”.

Sobre esse programa, é correto afirmar que:

- 1. foi inspirado na teoria do economista J. Mainard Keynes, que defendia uma ampla participação do Estado nas questões de ordem socioeconômica e política.
- 2. o mercado é que deveria se sobrepôr ao Estado Nacional com relação ao planejamento e às diretrizes socioeconômicas e políticas.

3. foi inspirado no Plano Marshall, que objetivava expandir os ideais de consumo e de liberdade de mercado.

Está(ão) correta(s):

- a) 1 apenas
- b) 2 apenas
- c) 1 e 3 apenas
- d) 2 e 3 apenas
- e) 1, 2 e 3

36 - (UESPI)

A Conferência de Bretton Woods, realizada em 1944, nos Estados Unidos, definiu uma nova ordem econômica entre os países capitalistas, com o objetivo de ampliar a integração da economia mundial. Para efetivação dessa nova ordem econômica foram criadas as seguintes instituições, **exceto**:

- a) o Banco Mundial, para prover recursos correspondentes à geração de infra-estrutura em vários países.
- b) o FMI, com o objetivo de estimular o comércio internacional.
- c) o GATT, com o objetivo de regulamentar o comércio mundial.
- d) o OMC, que posteriormente substituiu o GATT.
- e) o COMECOM, criado para auxiliar o desenvolvimento dos países que adotavam a economia socialista.

37 - (UFOP MG)

“São as empresas globais e não as nações que definem as estratégias globais nas quais as atividades são localizadas em muitos países.” (PORTER, M. E. *A vantagem competitiva das nações*. Rio de

Janeiro: Campus, 1993, apud JANSEN et al. Estratégias de sobrevivência para pequenas e médias empresas em ambientes globalizados: um estudo de caso do setor eletroeletrônico. *Gestão & Produção*, v. 12, n. 13, p. 405-416, set./dez. 2005).

A afirmativa transcrita acima expressa uma opinião corrente acerca do atual processo de globalização da economia. Sobre essa questão, assinale a afirmativa incorreta.

- a) A economia mundial conseguiu tornar-se verdadeiramente global com base na nova infraestrutura, propiciada pelas tecnologias da informação e da comunicação.
- b) As nações subdesenvolvidas estão criando restrições à entrada de capitais por meio de barreiras comerciais e do aumento da regulamentação dos seus mercados financeiros e de trabalho.
- c) O processo atual de mundialização da economia capitalista é acionado pelas corporações transnacionais, apoiadas pelos governos dos países capitalistas centrais.
- d) Um fator determinante para a incorporação ao processo de globalização econômica é a adoção de políticas de desregulamentação e de liberalização postas em prática pelos governos e pelas instituições internacionais.

38 - (UFPE)

O denominado neoliberalismo propagou-se com uma certa rapidez pelo mundo subdesenvolvido, um fato, já bastante estudado, que sofreu influências da política econômica do FMI e do Banco Mundial, no momento em que os países buscam recursos financeiros nessas instituições poderosas.

Entre as principais medidas ditas neoliberais, estão as seguintes, exceto:

- a) sérias restrições à economia de mercado, sobretudo nos países sul-americanos.
- b) controle do déficit público, sobretudo com redução de investimentos sociais.
- c) abertura da economia através do fim das políticas protecionistas comerciais.
- d) expressiva rigidez verificada na política monetária.
- e) redução do papel do Estado na atividade econômica.

39 - (FGV)

EUA criam ajuda de US\$ 200 Bi a imobiliárias *Gigantes de mercado estão sob intervenção federal, por tempo indeterminado, e já funcionam como se fossem estatais.*

(Folha de S.Paulo, 08.09.2008)

Sobre essa manchete e outras que têm sido divulgadas pela imprensa mundial e brasileira, são feitas as seguintes afirmações:

- I. um dos maiores defensores do neoliberalismo e do livre mercado acaba de negar seus princípios fundamentais;
- II. a regulação do mercado financeiro é uma forma ativa de proteger o sistema capitalista da possibilidade de um novo *crack*;
- III. a intervenção estatal nada mais é do que a manutenção do princípio neoliberal de concentrar a atuação do Estado em setores estratégicos do mercado.

Está correto somente o que se afirma em

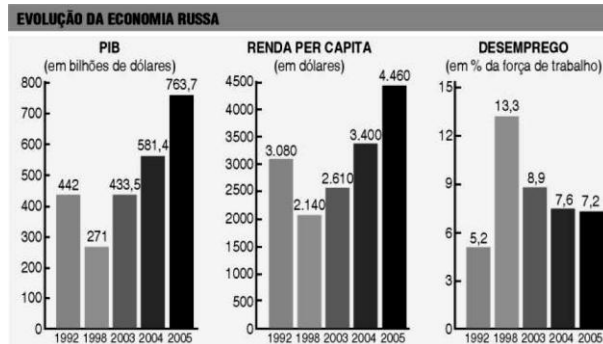
- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II.
- e) II e III.

40 - (UFPel RS)

A Federação Russa, país em desenvolvimento, marca novamente a política internacional graças à expansão de sua economia e às reservas energéticas existentes.

Analise o gráfico abaixo.

Evolução da Economia Russa.



Fontes: Banco Mundial e Organização Internacional do Trabalho

A análise dos gráficos com relação à economia soviética demonstra que,

- I. em 1992, o país apresentava o menor nível de desemprego, enquanto o PIB e a Renda *per capita* eram maiores do que em 1998.
- II. em 1998, o PIB e a renda *per capita* desabaram enquanto o desemprego mais que dobrou em relação a 1992.
- III. em 2003, houve um aumento do PIB e da renda *per capita* e uma relativa redução nos níveis de desemprego com relação aos anos anteriores; esse quadro não se manteve em 2004.
- IV. em 2005, o PIB aumentou cerca de 30% em relação ao ano anterior; a renda *per capita* também registrou crescimento semelhante, e o desemprego apresentou um leve declínio.
- V. em 2005, todos os indicadores apresentaram o melhor desempenho no período considerado, inclusive o nível de ocupação da força de trabalho.

Estão corretas:

- a) apenas I, II e IV.
- b) apenas I, II e III.

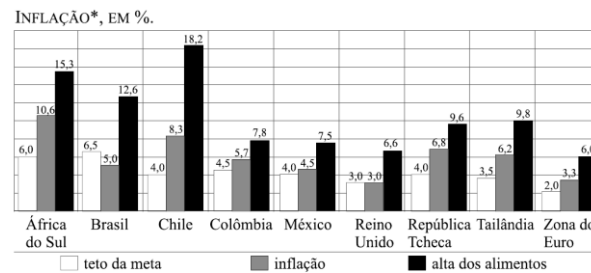
- c) apenas III, IV e V.
- d) apenas I, III e V.
- e) todas as afirmativas.
- f) I.R.

41 - (UNESP SP)

A economia global enfrentou em 2008 uma explosão geral no preço dos alimentos. Assim, apesar da expansão das safras agrícolas, os estoques mundiais de alimentos reduziram-se ao seu menor nível nos últimos 25 anos, em função do aumento da demanda. Estudo do FMI (Fundo Monetário Internacional) revela o impacto do aumento projetado dos preços dos alimentos, no comércio exterior, em 2007 e 2008. Observe o gráfico.

META DE INFLAÇÃO, INFLAÇÃO ACUMULADA E ALTA DOS ALIMENTOS

EM ALGUMAS ÁREAS DO GLOBO, EM PORCENTAGEM.



*Acumulado em 12 meses, até abril/2008.

(Bancos Centrais, 2008.)

Assinale a alternativa que indica as áreas do globo onde a meta da inflação foi comprometida devido à alta de preços dos alimentos.

- a) Em todos os países emergentes.
- b) Tanto em países desenvolvidos da Europa como em emergentes da América do Sul.
- c) Apenas em países emergentes da África e da América do Sul.

- d) Apenas em países emergentes da América Latina.
- e) Tanto em países emergentes como em países desenvolvidos.

42 - (UNIFESP SP)

A Rodada Doha, promovida pela Organização Mundial de Comércio, não chegou a acordos importantes, devido

- a) às exigências trabalhistas de operários de fábricas localizadas em países emergentes, como México e Coréia do Sul.
- b) ao protecionismo agrícola dos países centrais, que afeta as exportações de países como China e Índia.
- c) às restrições ambientais do Protocolo de Kyoto, apoiadas pela União Européia, mas com resistência dos EUA.
- d) às novas barreiras sanitárias à exportação de produtos agrícolas de países centrais aos países periféricos.
- e) ao aumento nas exportações dos EUA para a China, apesar da crise financeira do país, gerada no setor imobiliário.

43 - (FMJ SP)

A sigla BRIC sempre reluz quando se fala de potências econômicas do século XXI; seu significado vem das letras iniciais dos quatro países que poderão se transformar em turbinas de desenvolvimento econômico. Dentre esses países, os que vêm apresentando as condições de um papel predominante no cenário internacional ainda em curto prazo são

- a) Bulgária e China.
- b) China e Índia.
- c) Rússia e Indonésia.
- d) Brasil e México.

e) Coréia do Sul e Índia.

44 - (UCS RS)

País latino-americano que se separou da Espanha em 1811, sua população atual ultrapassa 6,5 milhões de habitantes, sendo mais de 40% dela pobre e mais de 19% extremamente pobre. É o terceiro país sul-americano em produção de soja e não tem saída para o mar. O atual presidente, ex-bispo católico, assumiu o poder em 15 de agosto de 2008, comprometendo-se a combater a pobreza e a corrupção do país.

(Pioneiro, Caxias do Sul, p. 10, 15 ago. 2008 – Texto adaptado.)

Assinale a alternativa que corresponde ao país citado acima.

- a) Uruguai
- b) Paraguai
- c) Bolívia
- d) Peru
- e) Colômbia

45 - (UECE)

Considere as afirmações sobre a relação entre a “sociedade de consumo” e a degradação ambiental no planeta:

- I. Vive-se em uma sociedade que valoriza as mercadorias e na qual todos têm acesso a consumi-las, indistintamente.
- II. O modelo econômico adotado pela maioria dos países produz mercadorias para vender e não para a satisfação das necessidades das pessoas, para isso explora destrutivamente a natureza.
- III. A industrialização intensificou o consumo de matérias-primas retiradas dos mares, das florestas, do subsolo e dos rios.

IV. As cidades cuja dinâmica é barulhenta, com ruas asfaltadas, concreto por todos os lados, pouca vegetação, rios canalizados, violência, fome, ilhas de calor etc., apresentam-se como a maior expressão das alterações na natureza, resultando em graves problemas ambientais.

É verdadeiro o que se afirma

- a) apenas em II e IV.
- b) apenas em I e III.
- c) apenas em II, III e IV
- d) em I, II e III.

46 - (UFMS)

Analisando o quadro abaixo, que representa as maiores e as menores rendas *per capita* do mundo, em dois períodos comparativos, assinale a alternativa correta.

PAÍS	Renda per capita em 2005	Renda per capita em 1987
Noruega	60.890	17.110
Luxemburgo	58.050	5.805
Suíça	55.320	21.250
Dinamarca	48.330	15.010
EUA	43.560	18.430
Serra Leoa	220	300
Etiópia	160	120
Níger	240	280
Malauí	160	160
Libéria	130	440

- a) No capitalismo globalizado, todos os países têm oportunidades iguais de desenvolverem-se, só não o fazem por disputas internas entre as elites dominantes dos países mais pobres que defendem a soberania internacional dos blocos econômicos.
- b) O consumo exagerado feito pelas nações mais ricas coloca as mais pobres em situação de instabilidade ambiental e econômica, pois os governos dessas nações apoiam-se na Terceira Via como alternativa política para o desenvolvimento mundial.

- c) A globalização intensificou o distanciamento entre os países ricos e os pobres, intensificando a riqueza nos mais ricos e a pobreza nos mais pobres.
- d) O capitalismo evoluiu de modo uniforme pelos territórios, principalmente no período da globalização da economia, quando as economias nacionais se reestruturaram para ingressar nos novos mercados.
- e) O modelo de desenvolvimento sustentável é vantajoso para as economias mais ricas do planeta, que se organizam para manter a hegemonia política, mas não se adéqua às economias mais pobres.

47 - (UFPA)

Nos últimos vinte anos vem ocorrendo uma aceleração do processo de globalização, por meio do rápido crescimento dos fluxos de mercadorias, capitais, pessoas e informações. Sobre as causas e as conseqüências desse processo, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A adoção do modelo neoliberal levou à abertura das economias nacionais, e isso facilitou a intensificação dos fluxos comerciais (importação e exportação) e a transnacionalização dos espaços nacionais, o que não impediu o aumento da soberania dos Estados -nações sobre os seus territórios.
- b) A revolução técnico-científica com a emergência de novos meios de comunicação, a exemplo das infovias, possibilitou a criação de uma nova dimensão do espaço (ciberespaço), potencializando os fluxos de capitais e informações, já que é possível realizar cada vez mais atividades a distância, como se faz na educação, no comércio, assim como na prestação de serviços.
- c) As transnacionais assumem cada vez mais o papel de principais agentes no processo de globalização, valendo-se de estratégias espaciais que, ao mesmo tempo, desconcentram as atividades produtivas e concentram a gestão de seus investimentos em *holdings*, localizados preferencialmente em algumas cidades globais, como Nova York, Londres, Paris e Tóquio.
- d) O avanço dos meios de comunicação e os grandes investimentos das transnacionais em diversas formas de publicidade contribuem para uma crescente uniformização dos hábitos e costumes, a exemplo do padrão alimentar *fast food*. Essa tendência esbarra nos movimentos de resistências fundamentados na valorização das tradições das culturas nacionais e regionais, a exemplo do que ocorre em alguns países europeus e em várias nações do mundo árabe.

- e) O advento de organizações multilaterais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), tem contribuído para o aumento do intercâmbio comercial, por meio da regulamentação do livre comércio e da mediação dos conflitos entre nações. Ressalta-se, ainda, que os subsídios dados pelas nações desenvolvidas aos seus produtores potencializam uma competição desleal entre as economias centrais e periféricas.

48 - (UNIFOR CE)

Os meses de setembro e outubro de 2008 certamente permanecerão na lembrança de milhões de pessoas em todo o mundo: falências de instituições financeiras consideradas sólidas, interferências diretas de governos injetando bilhões de dólares em bancos nos Estados Unidos e muitos milhões de euros em bancos europeus, bolsas de valores em queda vertiginosa, empresas iniciando corte de pessoal.

Jornais e revistas lançaram mão de inúmeras manchetes para chamar a atenção dos leitores. Assinale a alternativa que indica uma manchete que pode sintetizar os fatos ocorridos.

- a) MUNDO DIVIDIDO – PAÍSES RICOS SOFREM MAIS COM A GLOBALIZAÇÃO
- b) CRISE GLOBAL COLOCA NEOLIBERALISMO EM XEQUE
- c) APÓS 100 ANOS DE CRESCIMENTO CAPITALISMO SOFRE A PRIMEIRA CRISE
- d) A CRISE FINANCEIRA SÓ AFETARÁ OS PAÍSES RICOS
- e) PAÍSES MAIS RICOS PEDEM AJUDA AO FMI

49 - (UNIFOR CE)

No atual contexto econômico mundial, a América Latina busca atingir maiores níveis de desenvolvimento. Sobre ela são feitas as seguintes afirmações:

- I. Apresenta grande heterogeneidade, sendo o Chile e o Haiti exemplos das diferenças socioeconômicas encontradas.
- II. A tropicalidade da maior parte das suas terras tem representado um forte obstáculo para a arrancada desenvolvimentista.

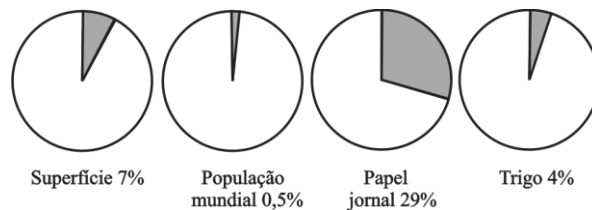
- III. Após décadas de governos ditatoriais, a maior parte dela tem experimentado um período de estabilidade política com governos democraticamente eleitos.
- IV. A reduzida acessibilidade aos recursos naturais é um dos entraves ao desenvolvimento de vários países latino-americanos.
- V. A pequena disponibilidade de capitais e de tecnologias está entre os fatores que explicam a sua forte dependência em relação aos pólos econômicos mundiais.

Estão corretas SOMENTE

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

50 - (UNCISAL AL)

Os gráficos a seguir revelam alguns dados sobre um determinado país.



Trata-se

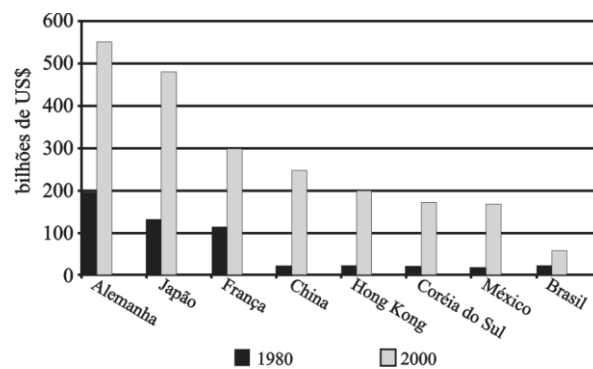
- a) da Rússia.
- b) do Canadá.

- c) dos EUA.
- d) da Índia.
- e) da Austrália.

51 - (UNCISAL AL)

Observe o gráfico para responder à questão.

EXPORTAÇÕES EM ALGUNS PAÍSES SELECIONADOS



(Eustáquio de Sene & João Carlos Moreira.

Geografia Geral e do Brasil)

Com base na leitura do gráfico e nos seus conhecimentos sobre o comércio internacional, assinale a alternativa correta.

- a) Com a criação da OMC (Organização Mundial do Comércio) na década de 1980, o comércio mundial passou a crescer.
- b) Foi nos países tradicionalmente industrializados que as exportações apresentaram menor crescimento.
- c) Países como a Alemanha e a França têm suas exportações protegidas por elevados subsídios à indústria.

- d) Atualmente, os países asiáticos integrantes da Bacia Asiática controlam mais da metade das exportações mundiais.
- e) Vários países emergentes aceleraram seus processos de industrialização e tiveram crescimento expressivo nas exportações.

52 - (FATEC SP)

O atual processo de globalização dos lugares é cada vez mais impulsionado por um determinado padrão de desenvolvimento tecnológico, pela hegemonia de uma fração do capital e por um conjunto de políticas socioeconômicas, respectivamente conhecidos como

- a) Terceira revolução industrial / capital industrialmilitar / políticas de Bem-Estar Social.
- b) Terceira revolução industrial / capital especulativo / políticas protecionistas do capital especulativo.
- c) Terceira revolução industrial / capital financeiro / políticas neoliberais e de flexibilização do trabalho.
- d) Segunda revolução industrial / capital público estatal / políticas de aliança entre blocos econômicos.
- e) Quarta revolução industrial / capital multinacional / políticas de expansão geopolítica dos países desenvolvidos.

53 - (FGV)

O Banco Central do Brasil, desde o início do ano de 2009, passou a divulgar em seu *website* (www.bcb.gov.br) as taxas de juros de operações de crédito praticadas pelos bancos que operam no Brasil. Tal medida do Banco Central visou aumentar a concorrência e forçar uma redução da taxa média de juros cobrados pelos bancos, que subiu de 37% para 43% no ano de 2008.

Essa atitude do Banco Central tem como pano de fundo a discussão atual sobre a razão de os juros cobrados do cliente bancário serem tão altos no Brasil.

Segundo especialistas no assunto, é o *spread* bancário elevado que faz com que o Brasil tenha umas das mais altas taxas de juros praticadas no mundo.

Nesse contexto, dentre as alternativas seguintes, assinale o que significa “*spread* bancário”.

- a) É a diferença entre a taxa de juros que os bancos cobram dos seus clientes e a taxa de juros que os bancos pagam para captar dinheiro no mercado.
- b) Representa a taxa média dos juros bancários cobrados do cliente no cheque especial.
- c) É o mesmo que “depósito compulsório”, ou seja, a parte dos depósitos bancários que fica retida pelo Banco Central.
- d) Representa a taxa média dos juros bancários cobrados do cliente no crédito pessoal.
- e) É o mesmo que “inadimplência”, ou seja, é o adicional cobrado pelos bancos para cobrir o risco de “calote” de clientes.

54 - (FGV)

A crise econômica internacional foi o principal tema discutido no encontro de líderes das potências industriais e dos países emergentes, o G-20, que ocorreu no mês de abril de 2009, em Londres, capital do Reino Unido, e contou com a presença do presidente Lula, do Brasil. No comunicado emitido após essa cúpula, o G-20 elencou medidas para reativar e regular a economia global.

Assinale, dentre as alternativas seguintes, a única que apresenta uma medida efetivamente anunciada após essa cúpula do G-20.

- a) Redução dos recursos para empréstimo à disposição do FMI – Fundo Monetário Internacional.
- b) Extinção do FMI - Fundo Monetário Internacional-, já que toda a ajuda a países emergentes será coordenada pelo Banco Central Europeu, onde está sediado o G-20.
- c) Afrouxamento da fiscalização sobre as zonas mais obscuras do mercado financeiro, incluindo os denominados “paraísos fiscais”, como forma de facilitar a circulação de recursos no comércio mundial.
- d) Afrouxamento da fiscalização efetuada sobre as agências de classificação de risco (ou agências de *rating*), que tiveram papel essencial na detecção do início da crise financeira global.

- e) Injeção de recursos de 1,1 trilhão de dólares para reanimar a economia mundial e ajudar os países em maiores dificuldades.

55 - (UEG GO)

“Entrar para o grupo dos credores do FMI é mais um passo no esforço para se ter uma influência internacional mais forte, avaliam analistas” (Disponível em: <www.folhaonline.com.br>. 10 mar. 2009). Tendo como referência a citação e partindo das análises sociológicas, a posição do Brasil

- a) revela que ele passa a ser um dos países globalizadores.
- b) proporciona maior *status* e visibilidade no contexto internacional, aumentando sua influência.
- c) demonstra que a globalização é um fenômeno exclusivamente econômico, de forma que envolve as economias mundiais, integrando-as e contribuindo para a evolução do capitalismo.
- d) beneficiará o país, uma vez que, como credor, terá como melhorar sua política interna de desenvolvimento social e resolverá problemas econômicos e desigualdades sociais.

56 - (UFLA MG)

A conformação da economia mundial no pós-guerra foi definida na Conferência de Bretton Woods, realizada em julho de 1944 nos EUA, na qual 44 países aliados estabeleceram e lançaram um plano com vistas a garantir a reconstrução e a estabilidade da economia mundial, recém-abalada pela crise de 1929 e pela 2ª Guerra Mundial. Pode-se atribuir à Conferência de Bretton Woods as ações abaixo, **EXCETO**:

- a) Como extensão da Conferência, foram criados o BIRD e o FMI, que deveriam se encarregar de viabilizar a reconstrução do Bloco Capitalista e traçar novas diretrizes para a economia mundial, evitando crises e garantindo o seu crescimento.
- b) Para complementar as medidas tomadas na Conferência de Bretton Woods, foi constituído em 1947 o GATT (Acordo Geral de Tarefas e Comércio), que tinha como objetivo estimular o comércio em nível mundial e combater práticas protecionistas.
- c) Foram feitos vários acordos bilaterais de ajuda econômica, fora do contexto da Europa, entre 1947 e 1950 (ex: Japão). Consolidou-se assim, no Bloco Ocidental, a hegemonia norte-americana e do dólar como moeda forte no pós-guerra.

- d) Para garantir o sucesso da Doutrina Truman, os EUA elaboraram em 1947 o chamado “Big Stick”, que visava a reconstruir os países sob sua hegemonia na Europa.

57 - (UFLA MG)

Associe as atribuições dos Organismos Financeiros Internacionais abaixo e, em seguida, indique a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

1. BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - Banco Mundial)
2. FMI (Fundo Monetário Internacional)

- () Zela pela estabilidade financeira mundial e socorre, por meio de empréstimos de curto prazo, países em crise econômica e com dificuldades para fechar seu balanço de pagamentos.
- () Zela pela estabilidade das taxas de câmbio, pela paridade e conversibilidade das moedas dos vários países, sempre tendo o dólar como padrão de referência.
- () Busca financiar a reconstrução de países devastados pela guerra.
- () Financia projetos de longo prazo que visem ao desenvolvimento dos países membros, por meio de obras de infraestrutura.

- a) 2 – 2 – 1 – 1
- b) 2 – 1 – 2 – 1
- c) 1 – 1 – 2 – 2
- d) 1 – 2 – 1 – 2

58 - (UFLA MG)

Entende-se que uma das origens das crises financeiras esteja no fluxo de capitais, em especial, a do capital especulativo.

LE MONDE DIPLOMATIQUE Até onde irá a crise financeira? Dez. 2008

As alternativas abaixo indicam interpretações dessa premissa, **EXCETO**:

- a) Aplicado a curto prazo, o capital especulativo movimenta-se com rapidez por vários mercados, em busca de maiores lucros, graças aos meios de comunicação. Os principais atrativos que esses mercados podem oferecer são juros altos e segurança.
- b) O fluxo de capitais é uma situação nova em termos mundiais, mesmo se considerando os diversos tipos de “capital” evidenciados historicamente (o capital comercial, industrial e produtivo). É na década de 90 que surge o capital especulativo e sua internacionalização.
- c) À medida que o capital especulativo pode ser transferido rapidamente, ao menor sinal de insegurança do mercado, ele é retirado por seus aplicadores, gerando graves crises nas economias emergentes.
- d) Quando diminui a confiança no mercado, o capital especulativo realiza um movimento conhecido como “fuga de qualidade” e vai buscar investimentos mais seguros. Como na economia globalizada um país depende do outro, as crises em economias emergentes alastram-se como epidemia por todo o mundo.

59 - (UFMS)

Observe a imagem abaixo.



Fonte: COTRIM, G. *História global: Brasil e Geral*. SP: Saraiva, 2002, p. 436.

Tomando como referência a imagem acima e seus conhecimentos acerca da crise econômica do capitalismo na década de 1930, assinale a alternativa correta.

- a) A imagem demonstra a contradição entre a propaganda do cartaz, enaltecendo o estilo de vida americano, e a fila de desempregados, devida à grande depressão que se instalou nos Estados Unidos, após a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, provocando a falência de empresários e banqueiros, mas afetando, sobretudo, os trabalhadores.
- b) A crise atingiu violentamente a Europa e outros continentes, propiciando a emergência e o avanço de ideologias e movimentos como o Nazismo, na Alemanha, e o Fascismo, na Itália, que apresentavam fortes compromissos com forças ultranacionalistas e antisemitas, com os partidos comunistas e as tendências políticas liberais.
- c) Para enfrentar a crise, o governo de Franklin D. Roosevelt implantou o chamado *New Deal*, programa que gerou um novo Estado de bem-estar social por meio da alteração do sistema de propriedade privada dos meios de produção, sobretudo através da estatização dos bancos e de investimentos governamentais na indústria automobilística de modelo fordista.
- d) O movimento *beat*, ou pé-na-estrada, formado pelos jovens da classe média norte-americana, tinha por objetivo restabelecer o *american way of life*, ou estilo de vida americano, e os níveis de consumo anteriores à década de 1930, promovendo um rompimento com o modelo de família e de moral então vigentes.
- e) A crise afetou profundamente o desenvolvimento das economias dos países europeus, mas contribuiu decisivamente para ampliar a comercialização das matérias-primas e produtos

agrícolas dos países subdesenvolvidos, como o Brasil, que passou a exportar todo o excedente da produção de café.

60 - (UFOP MG)

“No início do segundo semestre de 2008, o mundo capitalista conheceu uma séria crise financeira e econômica, iniciada nos EUA, em 2007. Os analistas econômicos, tanto do setor privado, como de governos de países e de organismos internacionais, classificavam a crise como a de maior gravidade, após a intensificação do processo de globalização, a partir dos anos 1970.”

(BRANCO, A. L. “A crise financeira e econômica de 2008”. *Geografia & Espaço*. Disponível em: <http://ghe.editorasaraiva.com.br/geografia_homem/site/textosbrdeapoio/18crisefinanceira.cfm>. Acesso em: 20 mar. 09)

Sobre essa crise, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Afeta a cadeia de consumo devido à diminuição do crédito para financiamentos de bens de consumo.
- b) Está relacionada à expressiva expansão dos financiamentos para compra de imóveis nos EUA.
- c) Favorece a adoção de políticas de cortes de empregos nas corporações multinacionais.
- d) Tem provocado a diminuição da oferta de mão-de-obra, principalmente para a indústria automobilística.

61 - (UNIFOR CE)

Ao final da Reunião do G-20 no dia 02/04/2009, em Londres, os participantes produziram um documento final do qual se extraiu o seguinte trecho:

Enfrentamos o maior desafio dos tempos modernos para a economia mundial. Uma crise que se agravou desde o nosso último encontro, afetando as vidas de mulheres, de homens, e de crianças em todos os países e frente à qual todos os países devem se unir para resolvê-la. Uma crise mundial exige uma solução mundial. Partimos do princípio de que a prosperidade é indivisível e que o crescimento, para ser durável, deve ser compartilhado.

Uma das soluções possíveis levantadas para reduzir a crise foi

- a) a retomada da Rodada de Doha para reduzir as barreiras protecionistas.
- b) a substituição do FMI por um colegiado formado pelos países centrais do sistema capitalista.
- c) a diminuição da supervisão dos Estados sobre os sistemas financeiro e bancário.
- d) o estabelecimento do perdão das dívidas externas dos países africanos e sul-asiáticos.
- e) o fim das intervenções militares nos países árabes e asiáticos como medida de economia.

62 - (UNIMONTES MG)

Analise o quadro.

OS MAIORES DO MUNDO (PIB em 2007, em US\$ tri)	
Estados Unidos	13,81
Japão	4,38
China	3,76
Alemanha	3,32
Reino Unido	2,80
França	2,59
Itália	2,10
Canadá	1,44
Espanha	1,44
Brasil	1,31

Sobre a economia dos países apresentados no quadro, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A China ocupou a terceira posição entre os maiores PIBs do planeta, ultrapassando, assim, a Alemanha, que passa por recessão econômica em função da crise mundial.
- b) O Reino Unido, que soma o PIB da Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte e Inglaterra, mostrou, nos últimos anos, uma economia forte e ganhou algumas posições no *ranking* dos maiores PIBs do mundo.

- c) Os Estados Unidos apresentam o maior PIB do mundo desde meados do século XIX e, ainda, possuem grande vantagem financeira sobre os outros países mais ricos.
- d) O Brasil possui o décimo maior PIB, mas, na década passada, colocava-se como a oitava economia, ultrapassando vários países ricos.

63 - (Mackenzie SP)

“A crise financeira que assola Wall Street, que dura quase 14 meses, atingiu seu auge na semana passada e trouxe a todas as mentes o fantasma da crise de 1929 e da Grande Depressão dos anos 30. A crise parecia suspensa na sexta-feira com a súbita euforia nos mercados diante do anúncio de intervenção do governo americano. (...) Ao longo da semana, a maior economia do mundo se converteu em um imenso laboratório onde estão sendo testadas as idéias para o capitalismo financeiro do século XXI. Em 1929, começou a maior crise financeira que o mundo já viu. Ela se alastrou por quase uma década e se confundiu, ao final, com o rearmamento em três continentes e com a Segunda Guerra Mundial. Fez surgir no Hemisfério Norte um capitalismo de face mais humana, mitigado pela necessidade política de incluir e proteger seus cidadãos. É possível que a crise atual leve à construção de um novo modelo cujos contornos estão sendo definidos neste exato momento.”

Revista Época, 22/09/2008

A respeito da “crise de 1929” e do “Capitalismo Financeiro” praticado no século XX, considere as afirmações:

- I. A crise de 1929 teve como ponto nevrálgico o excesso de oferta (queda substancial dos preços) nos Estados Unidos, aliado a grandes especulações financeiras;
- II. São características do Capitalismo Financeiro: economia monopolizada, acúmulo primitivo do capital decorrente da expansão ultramarina, prática da tradicional Divisão Internacional do Trabalho;
- III. Os Estados Unidos, diante da crise, executou o “*New Deal*”, onde o governo passou a interferir na economia, elaborando e investindo de forma efetiva em diversos âmbitos da dinâmica social, buscando recuperar-se das perdas.

Então,

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas II está correta.
- e) I, II e III estão corretas.

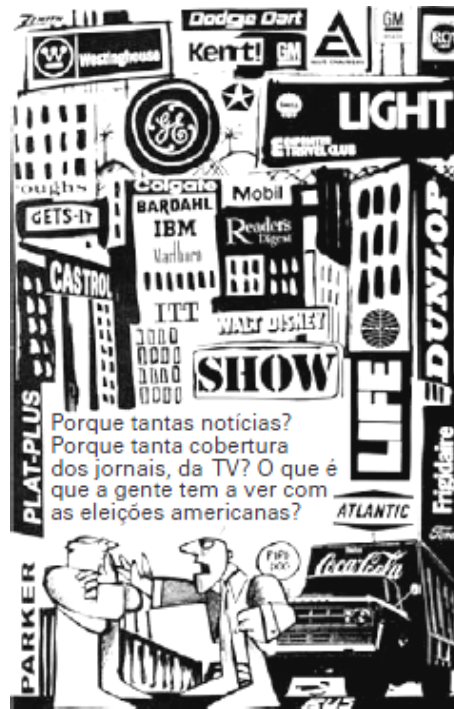
64 - (UEPB)

Assinale a expressão que nos últimos anos passou a ser preferida para designar as nações pobres do mundo, em razão de ter conotação mais suave, que não denuncia, nem faz refletir sobre o atraso e as condições subumanas nas quais se encontram estes países de realidades distintas e complexas.

- a) Economias periféricas
- b) Nações subdesenvolvidas
- c) Terceiro Mundo
- d) Países do Sul
- e) Países em desenvolvimento

65 - (UFABC SP)

Observe o cartum.



(Ziraldo, em Antologia do Pasquim, v.2: 1972-1973. Rio de Janeiro: Desiderata, 2007)

Com base no conhecimento sobre o elevado crescimento da economia brasileira, apresentado entre o final de 1968 e 1973, e na intensificação do fenômeno retratado na charge de Ziraldo, assinale a alternativa correta.

- a) O fechamento do mercado brasileiro, mecanismo utilizado para incentivar o desenvolvimento industrial, constituiu a base do sucesso do “milagre” brasileiro.
- b) O modelo econômico adotado pelos governos militares, no período, incluía a intensificação da industrialização brasileira por substituição de importações.
- c) As multinacionais, a forma mais visível da abertura da economia brasileira ao capital estrangeiro, constituíram uma das alavancas do “milagre” brasileiro.
- d) O alinhamento do país às democracias liberais capitalistas foi responsável pela grande enxurrada de produtos supérfluos, importados pelas multinacionais.
- e) A implantação das multinacionais foi o modelo adotado pelo governo militar para introduzir o capitalismo ocidental na economia brasileira.

66 - (UERJ)

BRASÍLIA - O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Ministério da Justiça condenou, ontem, as empresas Roche, Basf e Aventis. Segundo o Cade, essas empresas teriam restringido a oferta e elevado os preços no Brasil das vitaminas A, B2, B5, C e E, na segunda metade dos anos 90. Elas também teriam impedido a entrada de vitaminas chinesas, a preços mais baratos, no Brasil.

As empresas já haviam sido condenadas por práticas semelhantes na Europa e EUA.

Juliano Basile

Adaptado de *Valor Econômico*, 12/04/2007

Desde o final do século XIX, tornou-se um aspecto marcante do modo de produção capitalista a formação de grandes empresas capazes de controlar a maior parte ou mesmo todo o mercado de um ou mais produtos.

A notícia acima expressa a seguinte prática presente nessa realidade centenária, associada à seguinte característica do atual momento econômico:

- a) holding – fusão de companhias do mesmo setor
- b) cartel – controle do mercado em escala planetária
- c) oligopólio – padronização mundial das leis de concorrência
- d) dumping – protecionismo para produtos de países emergentes

67 - (UERJ)

Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. Há uma busca de uniformidade, ao serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal.



O Globo, 21/06/2007

Milton SANTOS

Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Com base nos quadrinhos e no fragmento de texto, dois elementos contraditórios do processo de globalização capitalista estão identificados em:

- a) integração econômica e polarização social
- b) liberalização do mercado e ampliação da participação política
- c) acesso ao consumo e redução relativa das distâncias espaciais
- d) formação de blocos econômicos e diminuição da renda média

68 - (UERJ)

A estrutura desse sistema internacional de circulação alcançou tal grau de complexidade que ultrapassa a compreensão da maioria das pessoas. As fronteiras entre funções diferentes como as de bancos, corretoras, serviços financeiros, financiamento habitacional, crédito ao consumidor etc.

tornaram-se cada vez mais porosas, ao mesmo tempo que novas transações futuras de mercadorias, de ações, de moedas ou de dívidas surgiram em toda parte, introduzindo o tempo futuro no tempo presente de maneiras estarrecedoras.

DAVID HARVEY

Adaptado de *Condição pós-moderna*. São

Paulo: Edições Loyola, 1992.

O texto faz referência a características de um dos mais importantes aspectos do atual estágio do capitalismo.

Dois fatores que contribuem para o fenômeno destacado pelo autor do fragmento estão apontados em:

- a) aumento da especulação financeira – maior eficiência das redes de transportes
- b) controle do Banco Mundial sobre o sistema financeiro – formação da União Monetária Mundial
- c) desregulamentação dos mercados financeiros – disseminação das tecnologias da informação
- d) padronização dos horários de funcionamento dos centros financeiros – surgimento dos bancos globais

69 - (UERJ)

Neste ano, ocorreu a primeira Olimpíada na China. O governo chinês, que vem há três décadas realizando mudanças na economia, apostou no sucesso dos jogos como um reforço à sua imagem internacional.

Essa expectativa se contrapõe à constatação da seguinte disparidade socioespacial existente no país:

- a) redução das diferenças de renda nas cidades – ampliação das diferenças de renda no campo
- b) preservação do consumo de produtos tradicionais pelos setores urbanos – crescente ocidentalização dos camponeses

- c) crescimento da acumulação de capital nas áreas urbanas – manutenção de bolsões de pobreza nas áreas rurais
- d) ampliação do setor econômico estatal nas províncias litorâneas – estagnação dos investimentos públicos no interior

70 - (UERJ)

A partir desta edição VEJA passará a grafar a palavra estado com letra minúscula. Os povos de língua inglesa, generalizando, esperam do estado a distribuição equânime da justiça, o respeito a contratos e à propriedade e a defesa das fronteiras. Mas não consideram uma dádiva do estado o direito à boa vida material sem esforço. Grafam “state”. Com maiúscula, estado simboliza uma visão de mundo distorcida, de dependência do poder central, de fé cega e irracional na força superior de um ente capaz de conduzir os destinos de cada uma das pessoas.

Adaptado de *Veja*, 14/03/2007

O modelo de Estado contra o qual o editorial se posiciona e o modelo de Estado que fundamenta a decisão dos editores da revista estão identificados, respectivamente, na seguinte alternativa:

- a) Mínimo; Comunista
- b) Socialista; Capitalista
- c) Corporativista; Keynesiano
- d) Bem-Estar Social; Neoliberal

71 - (UERJ)

As três décadas que se seguiram ao fim da Segunda Guerra Mundial foram de grande importância para os povos asiáticos e africanos, que em sua maioria se emanciparam.

Uma transformação político-econômica decorrente do processo de descolonização nesses continentes é:

- a) criação de sociedades igualitárias

- b) surgimento de potências regionais
- c) redução das áreas de influência das superpotências
- d) restabelecimento das fronteiras anteriores à colonização

72 - (UECE)

A Organização das Nações Unidas (ONU) tem o propósito de manter a paz e a justiça no âmbito internacional e, em sua estrutura, possui diversos organismos. Assinale a opção na qual a associação sigla-organismo NÃO está correta.

- a) UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância.
- b) UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura.
- c) BID – Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento.
- d) FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

73 - (FGV)

A respeito do mercantilismo é correto afirmar:

- a) Foi uma doutrina desenvolvida exclusivamente na Península Ibérica e sustentava que o desenvolvimento econômico era obtido graças ao comércio e à produção de gêneros agrícolas.
- b) Tratou-se de um conjunto de ideias sociais que confrontava os privilégios da nobreza e do clero em defesa dos interesses dos setores mercantis e manufatureiros.
- c) Tratou-se de um conjunto de práticas e ideias religiosas desenvolvido nas regiões europeias de penetração protestante e associada, sobretudo, ao calvinismo e ao luteranismo.
- d) Foi um conjunto de práticas e ideias econômicas que visava o enriquecimento dos Estados europeus por meio, principalmente, do metalismo, da exploração colonial, de práticas protecionistas e de uma balança comercial favorável.

- e) Foi uma doutrina econômica desenvolvida na Inglaterra e que defendia o livre comércio, o fim das barreiras alfandegárias, o desenvolvimento industrial e a abolição das relações escravistas de produção.

74 - (FUVEST SP)

A partir da redemocratização do Brasil (1985), é possível observar mudanças econômicas significativas no país. Entre elas, a

- a) exclusão de produtos agrícolas do rol das principais exportações brasileiras.
- b) privatização de empresas estatais em diversos setores como os de comunicação e de mineração.
- c) ampliação das tarifas alfandegárias de importação, protegendo a indústria nacional.
- d) implementação da reforma agrária sem pagamento de indenização aos proprietários.
- e) continuidade do comércio internacional voltado prioritariamente aos mercados africanos e asiáticos.

75 - (PUC RJ)

(...) Liberalismo, o Neo, bateu à porta da quitinete onde morava o Estado Mínimo e sua numerosa família. O Estado Mínimo – diga-se de passagem – já fora o máximo no passado, requisitado por todos, vivia confortavelmente em uma cobertura duplex no edifício Keynes. A partir dos anos 1980, seu prestígio começou a declinar diante da campanha orquestrada pelo Liberalismo que avançou no seu patrimônio e privatizou suas empresas sob o pretexto de que ele, Estado, não entendia nada de economia, cobrava altos impostos e impedia a maximização dos seus lucros. Empobrecendo, o Estado teve que se mudar para um apartamento menor e depois para outro menor ainda e hoje vive em uma modesta unidade no conjunto habitacional Milton Friedmam. (...)

NOVAES, Carlos Eduardo, 'Liberalismo e Estado Mínimo', 01/mar./2009, **Jornal do Brasil**.

A opção que apresenta exemplos, no Brasil, que confirmam a explicação contida no trecho da crônica é:

- a) privatização de bancos, aumento das barreiras alfandegárias, aplicação dos Planos Quinquenais.

- b) desestatização de empresas, desregulamentação da economia, criação de Agências Reguladoras.
- c) redução da concentração do poder administrativo federal, redução das taxas de juros, criação dos Órgãos de Planejamento Regional.
- d) ampliação da esfera de atuação das secretarias de governo, reforma fiscal, implementação de Programas de Desenvolvimento Nacional.
- e) nacionalização de empresas, redução das tarifas alfandegárias, implementação dos Programas Nacionais de Desenvolvimento.

76 - (UERJ)

G-20 adota linha dura para combater crise

Grupo anuncia maior controle para o sistema financeiro

Cercada de expectativas, a reunião do G-20, grupo que congrega os países mais ricos e os principais emergentes do mundo, chegou ao fim, em Londres, com o consenso da necessidade de combate aos paraísos fiscais e da criação de novas regras de fiscalização para o sistema financeiro. Além disso, os líderes concordaram, dentre várias medidas, em injetar US\$ 1,1 trilhão na economia para debelar a crise.

Adaptado de <http://zerohora.clicrbs.com.br>

A passagem da década de 1980 para a de 1990 ficou marcada como um momento histórico no qual se esgotou um arranjo geopolítico e teve início uma nova ordem política internacional, cuja configuração mais clara ainda está em andamento.

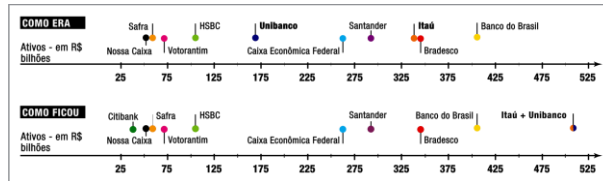
Conforme se observa na notícia, essa nova geopolítica possui a seguinte característica marcante:

- a) diminuição dos fluxos internacionais de capital
- b) aumento do número de polos de poder mundial
- c) redução das desigualdades sociais entre o Norte e o Sul

- d) crescimento da probabilidade de conflitos entre países centrais e periféricos

77 - (UERJ)

O que mudou na lista dos maiores bancos no Brasil com a fusão do Unibanco e do Itaú



Adaptado de *Época*, 10/11/2008

Pela leitura do gráfico, podem-se inferir as seguintes características do momento atual do capitalismo:

- a) livre-concorrência e fragmentação do setor bancário
- b) concentração econômica e formação de oligopólios financeiros
- c) nacionalização da economia e associação dos capitais industrial e bancário
- d) desregulamentação do mercado financeiro e predomínio dos bancos globais

78 - (UFJF MG)

Leia abaixo notícia veiculada no *site* da BBC:

Socorro a bancos em 1 ano supera ajuda a países pobres em 50, diz ONU

A indústria financeira internacional recebeu no último ano quase dez vezes mais dinheiro público em ajuda do que todos os países pobres em meio século, segundo aponta um relatório divulgado pela Campanha da ONU pelas Metas do Milênio.

Segundo a organização, que promove o cumprimento das metas das Nações Unidas para o combate à pobreza no mundo, os países em desenvolvimento receberam em 49 anos o equivalente a US\$ 2 trilhões em doações de países ricos.

Disponível em:

<http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2009/06/090624_relatoriobancos_rw.shtml>.

Acesso em: 24 jun. 2009. Adaptado.

Leia as afirmativas a seguir:

- I. Um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio é garantir que, até 2015, todos os jovens, de ambos os sexos, terminem uma etapa de curso do ensino superior.
- II. O papel dos bancos é dar liquidez e financiar a produção, mas, nos Estados Unidos, eles transformaram-se em ferramenta de especulação, sendo uma das causas da crise financeira atual.
- III. Os governos neoliberais utilizam a nacionalização apenas para forçarem os bancos a promover os financiamentos da economia sem acréscimos exagerados nas taxas de juro.
- IV. Depois do sistema financeiro, a outra prioridade dos governos será combater o desemprego, não por sentimento de humanidade com os trabalhadores vitimados, mas para evitar agitação social.

Sobre a atual crise financeira mundial, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) As afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.

79 - (UFPB)

O sistema econômico capitalista expandiu-se no mundo ocidental a partir do século XVI, de forma desigual no tempo e no espaço. Apresentou um grande dinamismo ao longo de sua história, passando por evoluções consideráveis e se tornando praticamente hegemônico após a queda do muro de Berlim e a desintegração da antiga URSS.

Sobre o sistema econômico capitalista e sua evolução no tempo e no espaço, é correto afirmar que a fase do

- a) capitalismo financeiro teve início com a Revolução Industrial na Inglaterra no século XVIII, onde a rápida transformação da matéria-prima em produtos manufaturados favoreceu o aumento da produção e a expansão do comércio mundial.
- b) capitalismo financeiro foi iniciada com a Primeira Guerra Mundial e a consequente necessidade de aumento da produção de armamentos, o que levou as indústrias a adaptarem-se, aumentando a produção, para suprir tal necessidade.
- c) capitalismo industrial teve início com o fim da Segunda Guerra Mundial, quando os Estados Unidos financiaram a reconstrução da Europa Ocidental através do Plano Marshall, que ocasionou um aumento na produção industrial norte-americana.
- d) capitalismo financeiro foi acentuada com o fim da Segunda Guerra Mundial, quando a economia capitalista foi marcada por uma expressiva mundialização, sob o comando dos grandes conglomerados multinacionais.
- e) capitalismo financeiro teve início com a formação do bloco G 7, nos anos de 1980, com os investimentos passando a ser dominados exclusivamente pelos sistemas bancários desses países.

80 - (UNIFOR CE)

O Sistema econômico capitalista, diferentemente do socialista, se caracteriza pela propriedade privada dos meios de produção, trabalho livre assalariado e acumulação de capital (riqueza). É traduzido em um sistema de mercado baseado na iniciativa privada, racionalização dos meios de produção e exploração de oportunidades de mercado para efeito de lucro, enquanto no socialismo predomina a propriedade estatal dos meios de produção.

Em relação aos dois sistemas, é CORRETO afirmar:

- a) O sistema socialista teve início juntamente com a Revolução Industrial Inglesa, predominando na Europa no século XVIII.
- b) No sistema capitalista, apesar do trabalho assalariado livre, todos os trabalhadores são empregados do governo.
- c) O sistema capitalista de produção predomina, na atualidade, em praticamente todas as nações do mundo.
- d) A partir de 1991, com a dissolução da União Soviética, o sistema socialista se expandiu para o restante da Europa e África.
- e) A luta ideológica entre o capitalismo e socialismo deu origem à Segunda Guerra Mundial.

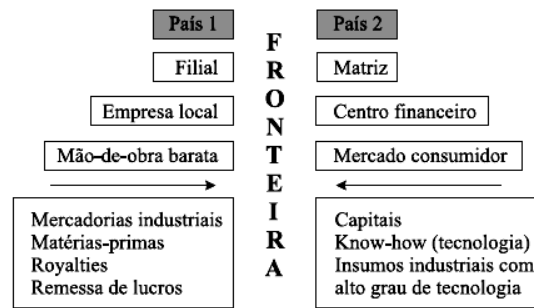
81 - (UNIFOR CE)

Na primeira metade do século XX, a chamada teoria neoliberal representava a doutrina proposta por economistas franceses, alemães e norte-americanos voltada para a adaptação dos princípios do liberalismo clássico às exigências de um Estado regulador e assistencialista. Posteriormente, a partir da década de 1960, passou a representar a doutrina econômica que defende a absoluta liberdade de mercado e uma restrição à intervenção estatal sobre a economia, só devendo esta ocorrer em setores imprescindíveis e num grau mínimo. É nesse segundo sentido que o termo é mais usado hoje em dia.

- a) As privatizações de empresas estatais realizadas nos anos 90 estavam em desacordo com o pensamento dos economistas liberais.
- b) Como contraponto ao ressurgimento do liberalismo, tanto em países ricos quanto em desenvolvimento, surgiram movimentos antiliberalismo, que por vezes se confundem com movimentos antiglobalização.
- c) A existência e atuação de sindicatos de trabalhadores fortes contribuíram para a consolidação das teorias liberais.
- d) Atualmente, pode-se afirmar que a maioria dos governos latino-americanos estão adotando políticas econômicas e sociais liberais.
- e) A globalização econômica foi retardada pela adoção de políticas econômicas e comerciais alinhadas com o pensamento liberal.

82 - (FAMECA SP)

Observe o esquema apresentado a seguir para responder à questão.



Esse sistema de relações está presente

- a) na União Européia, sendo a Alemanha o país 1 e a França o país 2.
- b) no Mercosul, sendo o Brasil o país 2 e a Argentina, o país 1.
- c) na CEI, sendo a Ucrânia o país 1 e a Rússia, o país 2.
- d) no Nafta, sendo os Estados Unidos o país 2 e o México, o país 1.
- e) na APEC, sendo a China o país 2 e o Japão, o país 1.

83 - (UFPE)

Leia com atenção o texto a seguir.

“A visão dominante que preside a reestruturação dos setores de infraestrutura está umbilicalmente presa à ideia do Estado mínimo, na qual se propõe a hegemonia absoluta do “mercado” como instrumento alocador de recursos e distribuidor de benefícios. Esta concepção privilegia a esfera privada para prover todos os serviços públicos, mantendo-se o Estado como mediador para, teoricamente, assegurar qualidade, disponibilidade e preços, via instrumentos regulatórios - no caso de monopólios - e como promotor da concorrência, nos segmentos competitivos.”

O texto acima está fazendo referências:

- a) à Política de Reserva de Mercado.
- b) ao Protecionismo.
- c) ao Neoliberalismo.
- d) ao Estado Neomarxista.
- e) ao Estado Sustentável.

84 - (UFSM)

Atualmente, uma das principais discussões nas reuniões da Organização Mundial do Comércio (OMC) é referente a impasse sobre subsídios agrícolas. Quanto a essa questão, é possível afirmar que as principais críticas são

- a) de países europeus que reclamam da invasão de produtos agrícolas tropicais, produzidos a um custo muito mais baixo.
- b) de países do sudeste asiático que reclamam da concorrência do arroz japonês, produzido a baixo custo devido ao uso intensivo de mão-de-obra.
- c) de países subdesenvolvidos que reclamam do protecionismo agrícola implementado pelos E.U.A. e pelos países europeus.
- d) de países africanos que reclamam dos produtos sul-americanos, afetados a um preço mais baixo no mercado internacional devido ao uso intensivo de tecnologia.
- e) da Austrália e Nova Zelândia que reclamam da concorrência desleal com a carne subsidiária da Argentina.

85 - (FGV)

A Conferência Monetária e Financeira reuniu representantes dos 44 países aliados na Segunda Guerra Mundial, em julho de 1944. Buscou-se prevenir e evitar situações análogas ao caos monetário, ao desastre financeiro entreguerras e à Grande Depressão.

Sobre o **Acordo de Bretton Woods** (*Bretton Woods Agreement*), assinado durante a Conferência, é correto afirmar que:

- a) Buscou regulamentar a política econômica internacional, o que provocou desvalorizações monetárias repentinas e altas flutuações das taxas cambiais.
- b) Reforçou os objetivos dos Estados Unidos para a economia pós-guerra, abolindo o direito das nações a iguais oportunidades no comércio internacional.
- c) Reforçou a política do liberalismo clássico de não intervencionismo estatal na economia, como forma de preservação do sistema capitalista de produção e o desenvolvimento econômico.
- d) Desencorajou medidas de incentivo governamental para aumento do emprego e garantia de mercado.
- e) Estabeleceu o dólar como moeda padrão para o mercado mundial e instituiu organismos internacionais como o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial.

86 - (UFMG)

A mídia tem veiculado reflexões, de muitos especialistas, acerca da recente crise econômica mundial, nas quais abordam origens e consequências dela, bem como estratégias que vêm sendo adotadas para enfrentar a situação instalada.

Considerando-se tais reflexões, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a América Latina procura criar um ambiente econômico protegido da crise, ao substituir tanto os acordos bilaterais por um bloco regional único quanto as divergências entre governantes por ações conjuntas que visam à retomada da expansão do PIB.
- b) a desvalorização do dólar enfraquece as reservas internas de capital estrangeiro de economias que, a exemplo da China, na última década, conseguiram elevados índices de expansão do seu PIB.

- c) a reestruturação da economia mundial pressupõe um redimensionamento do papel do Estado, no sentido de afastá-lo dos limites de ação impostos pelo neoliberalismo e de ele exercer controle efetivo sobre os sistemas financeiros e o mercado.
- d) o consumismo extremo, em particular nos EUA, alimentou a expansão recente de economias como as do Leste Asiático, mas é ambientalmente insustentável se praticado por um número maior de populações ou se projetado a longo prazo.

87 - (UFRR)

Considerando as recentes transformações na ordem econômica mundial, pode-se afirmar que:

- a) Os países do G-20, bem como os do G-8, avançaram significativamente no sentido de uma agenda comum em defesa do meio ambiente, e este é o fator preponderante para a compreensão destes grupos na nova regionalização do mundo.
- b) Os países que integram o Mercosul tem-se constituído num bloco altamente competitivo no cenário global, e em suas relações comerciais, como também, tem priorizado as trocas internas na América do Sul.
- c) O FMI tem se mostrado o organismo internacional com maior capacidade de responder às demandas por aumento de crédito das instituições financeiras abaladas pela crise, desde a falência do Lehman Brothers nos EUA.
- d) O Brasil e a China são exemplos de países com crescente complementação em suas relações comerciais. A China, por exemplo, exporta carvão mineral e importa minério de ferro, enquanto o Brasil é carente em carvão, mas possui grandes reservas de minério de ferro.
- e) Os países que formam o bloco intitulado “BRIC” possuem características econômicas, sociais e políticas muito semelhantes, exceto no caso da Índia que apresenta um alto índice de urbanização.

88 - (ESCS DF)

A China vem passando por um rápido processo de transformação nas últimas décadas com grande crescimento econômico.

EXPORTAÇÃO%	1975	1986	2000
ENERGIA	16,5	8,4	2,8
AGRICULTURA	42,4	16,2	7,8
MANUFATURADOS	47,5	71,4	87,3

A tabela acima mostra alterações verificadas nas exportações chinesas entre 1975 e 2000 que se refletem na economia do país da seguinte forma:

- a) o país transformou-se em uma plataforma de exportação de industrializados com a participação do capital internacional;
- b) a China passou por uma abertura comercial que acelerou o crescimento do mercado interno em detrimento das exportações;
- c) reduziu suas importações de energia para atender as necessidades de Taiwan que considera o seu território;
- e) o acesso aos bens manufaturados foi garantido com a democratização do país;
- e) a maciça migração campo-cidade obrigou o país a reduzir suas exportações de produtos agrícolas.

89 - (UDESC SC)

Identifique a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o país ao fato correspondente.

Coluna 1

- 1. Honduras
- 2. Panamá
- 3. Indonésia
- 4. Angola

Coluna 2

- () País da América Latina que sofreu em 2009 um golpe de Estado, alegando-se que o presidente pretendia aprovar a reeleição. A população foi às ruas protestar contra o golpe, contando com o apoio de diversos governos e de organismos internacionais, que se mobilizaram para pôr fim ao golpe e reconduzir ao poder o presidente eleito.
- () É o maior arquipélago do planeta. São mais de dez mil ilhas espalhadas no Nordeste do Oceano Índico. É o quarto país mais populoso do mundo, com mais de 237 milhões de habitantes

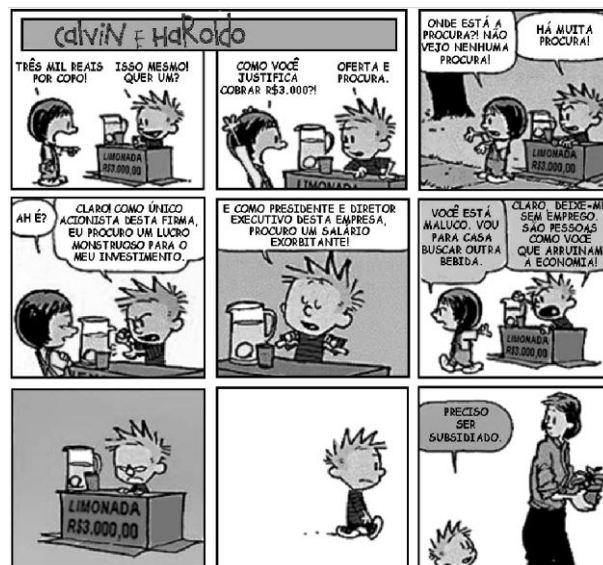
(estimativa de 2008), a maioria islâmica. A maior parte da população trabalha na agricultura, mas a economia é baseada na exportação de petróleo e gás natural liquefeito.

- () Seu território já pertenceu à Colômbia e abriga o canal transoceânico entre o Atlântico e o Pacífico; tal canal completou 95 anos de funcionamento em agosto de 2009.
- () Uma antiga colônia de Portugal; foi colonizada no século XV e permaneceu como sua colônia até à independência em 1975. Apesar de a maior parte da população viver em estado de pobreza, o país é produtor de petróleo e exportador de diamante.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a) 4 – 3 – 2 – 1
- b) 2 – 1 – 3 – 4
- c) 1 – 3 – 2 – 4
- d) 1 – 4 – 2 – 3
- e) 3 – 4 – 1 – 2

90 - (UERJ)



Adaptado de <http://inet.sitepac.pt>

A história em quadrinhos apresenta uma característica fundamental do modo de produção capitalista na atualidade e uma política estatal em curso em muitos países desenvolvidos.

Essa característica e essa política estão indicadas em:

- a) liberdade de comércio – ações afirmativas para grupos sociais menos favorecidos
- b) sociedade de classe – sistemas de garantias trabalhistas para a mão de obra sindicalizada
- c) economia de mercado – programas de apoio aos setores econômicos pouco competitivos
- d) trabalho assalariado – campanhas de estímulo à responsabilidade social do empresariado

91 - (UERJ)

Falamos a todo momento em dois mundos, em sua possível guerra, esquecendo quase sempre que existe um terceiro. É o conjunto daqueles que são chamados, no estilo Nações Unidas, de países subdesenvolvidos. Pois esse Terceiro Mundo ignorado, explorado, desprezado como o Terceiro Estado, deseja também ser alguma coisa.

ALFRED SAUVY

Adaptado de France-Observateur, 14/08/1952

Com essas palavras, o demógrafo e economista francês Alfred Sauvy caracterizou, na década de 1950, a expressão Terceiro Mundo.

No contexto das relações internacionais a que se refere o texto, esse conceito foi utilizado para a crítica da:

- a) luta pela descolonização
- b) expansão do comunismo
- c) bipolaridade da Guerra Fria
- d) política da Coexistência Pacífica

92 - (UERJ)

Vermelho, azul e branco deveriam ter a companhia do cinza na bandeira francesa. Se os desmandos da aristocracia francesa, sem dúvida, alimentaram o rancor popular que resultou na revolução de 1789, o vulcão Laki, localizado na Islândia, também contribuiu para a causa. A erupção iniciada em agosto de 1783 durou oito meses e teve efeitos catastróficos na Islândia e na Europa. Entre eles, uma alteração nos padrões climáticos que arrasou a agricultura francesa. A escala da erupção de 1783 foi grandiosa. Formou-se uma imensa nuvem de fumaça cinza que esfriou o planeta por pelo menos quatro anos.

A Islândia está atolada numa dívida externa de mais de US\$ 600 milhões desde a eclosão da crise global de 2008. Apesar da reprovação do resto da Europa pelos caos – o econômico e o aéreo –, para muitos dos 320 mil habitantes da ilha, a força subterrânea da natureza veio para retirar o país de uma catarse coletiva. A erupção do Eyjafjallajökull ajudou a restaurar um senso de solidariedade após uma infinita busca de responsáveis desde a crise.

Adaptado de *O Globo*, 24/04/2010

Os impactos de fenômenos geológicos e climáticos podem variar na história, como ilustram as reportagens sobre as erupções vulcânicas na Islândia, em 1783 e 2010.

Nos dois casos apresentados, o fator natural contribuiu para reforçar a relação de interdependência entre:

- a) contextos políticos - atendimento das demandas sociais
- b) decisões econômicas - resolução dos problemas ambientais
- c) avanços tecnológicos - diminuição das insatisfações populares
- d) progressos científicos - redimensionamento das catástrofes naturais

93 - (UERJ)

O ex-presidente do Banco Central americano disse ontem que “um tsunami do crédito que ocorre uma vez por século” trágou os mercados financeiros. Em audiência na Câmara dos Representantes

dos EUA, frisou que as instituições não protegeram os investidores e aplicações tão bem como ele previa.

Adaptado de *O Globo*, 24/10/2008

A crise financeira que se intensificou no mundo a partir do mês de outubro de 2008 colocou em xeque as políticas neoliberais, adotadas por muitos países a partir da década de 1980.

A principal crítica ao neoliberalismo, como causador dessa crise, está relacionada com:

- a) diminuição das garantias trabalhistas
- b) estímulo à competição entre as empresas
- c) reforço da livre circulação de mercadorias
- d) redução da regulação estatal da economia

94 - (UFF RJ)

O mundo como fábula, como perversidade e como possibilidade

Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido. Haveria nisto um paradoxo pedindo uma explicação? De um lado, é abusivamente mencionado o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, das quais um dos frutos são os novos materiais artificiais que autorizam a precisão e a intencionalidade. De outro lado, há, também, referência obrigatória à aceleração contemporânea e todas as vertigens que cria, a começar pela própria velocidade. Todos esses, porém, são dados de um mundo físico fabricado pelo homem, cuja utilização, aliás, permite que o mundo se torne esse mundo confuso e confusamente percebido.

De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal como ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização. Do pensamento único*

à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 17-18.

A ideia da “*globalização como fábula*”, destacada no exto, torna-se ainda mais expressiva, se levamos

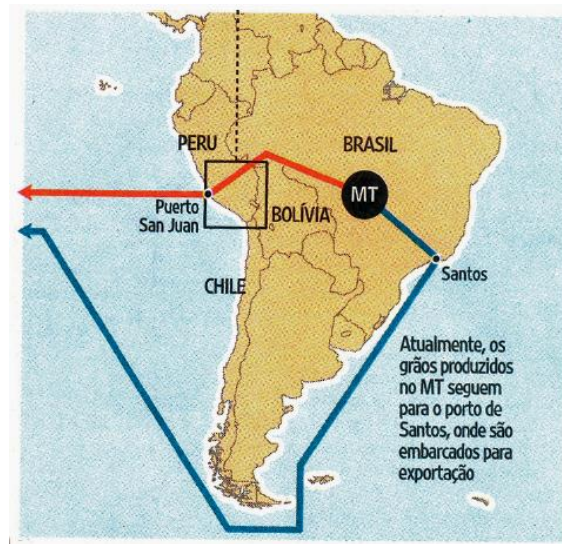
em conta certas definições de *fábula*, apresentadas no dicionário: *mitologia, lenda, narração de coisas imaginárias*. Não resta dúvida de que se lida com a imagem de um mundo cada vez mais interconectado, mas de forma alguma “sem fronteiras”.

Essa imagem, difundida nos tempos atuais, encontra seu principal fundamento no aspecto:

- a) político, com o triunfo de regimes democráticos em continentes inteiros.
- b) socioeconômico, com a redução das desigualdades entre os povos da Terra.
- c) sanitário, com o êxito alcançado na prevenção das pan-epidemias.
- d) financeiro, com a intensa circulação de capitais em nível planetário.
- e) cultural, com a crescente unificação das crenças religiosas no mundo.

95 - (UFF RJ)

Não tem sido pequeno o esforço econômico e político dos governos peruano e brasileiro para a construção dos mais de três mil quilômetros da Rodovia Interoceânica, projeto de 2 bilhões de dólares que conectará os dois países. Contudo, antes de se converter num instrumento de desenvolvimento, a rodovia exerce sua função mais primária: revelar o Peru aos peruanos. A estrada começa a interligar o litoral, possuidor de maior nível de desenvolvimento, às comunidades até agora isoladas. Conforme a declaração do presidente da Câmara de Comércio e Turismo de Cuzco “A rodovia tem nos revelado surpresas. Nem nós nos conhecemos. Antes de sabermos o que a Interoceânica pode nos oferecer com acesso ao Brasil, estamos descobrindo o que podemos oferecer para nós mesmos.”



Fonte: Folha de São Paulo, 21/06/09, p. 87.

Alguns aspectos, vinculados ao Peru e ao Brasil, respectivamente, influenciam a construção da rodovia.

Dentre esses aspectos, identifique os dois principais.

- a) O litoral peruano tem baixa profundidade para instalação de portos/busca pela utilização dessa via por exportadores do Oriente Médio.
- b) Grupos terroristas, como o Sendero Luminoso, atuam crescentemente na região/intensificação do turismo entre Peru e Brasil.
- c) O lado peruano é uma área politicamente instável/ empenho brasileiro na exportação de borracha provinda da floresta amazônica.
- d) Algumas regiões peruanas ricas buscam sua independência/ampliação da oferta de mão de obra para empresas do sudeste brasileiro.
- e) A Cordilheira dos Andes exige investimentos altos em infraestrutura/interesses do agronegócio brasileiro em exportar aos mercados asiáticos.

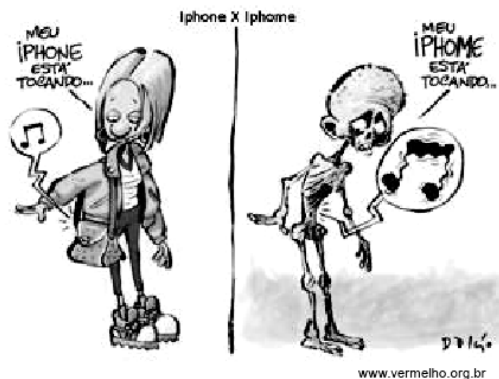
Devemos admitir que estão ocorrendo mudanças muito importantes em relação ao papel do Estado. Finda a fase do capitalismo dominada pelo Estado do bem-estar social, pelo menos nos países centrais europeus, instaurou-se um período dominado pelo chamado capitalismo neoliberal em que o Estado foi instado a “encolher”, em detrimento do crescente poder das grandes corporações transnacionais.

COSTA, Rogério Haesbaert da & PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter.
A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006. Adaptado.

A perda de poder do Estado nacional é explicada:

- a) pela formação e consolidação dos grandes organismos econômicos internacionais como a ONU.
- b) pela parceria com as maiores empresas estatais na criação de infra-estruturas básicas.
- c) pela rigidez locacional das empresas junto com as políticas de consolidação da legislação trabalhista.
- d) pelo aumento da autonomia empresarial que passou a comandar os circuitos financeiros.
- e) pelo movimento de estatização de empresas privadas alimentado pelas propostas neoliberais.

97 - (UFSM)



A análise da charge permite inferir:

- a) Para alguns povos, a revolução técnico-científica trouxe poucos benefícios e aprofundou as diferenças entre as classes sociais.
- b) A incorporação rápida da alta tecnologia e a integração de diferentes culturas em tempo real permitem padrões culturais e hábitos de consumo globalizados.
- c) A agricultura dos países subdesenvolvidos ainda se caracteriza pelas formas mais rudimentares de produção sem implantação de técnicas mais avançadas, causando escassez de alimentos no mundo.
- d) A globalização tende a romper fronteiras de todo tipo, universalizando e democratizando o consumo, alterando costumes e integrando os povos.
- e) Com os avanços tecnológicos, a produção deixa de ser local para ser mundial, o que também ocorre com o consumo, uma vez que os produtos são oferecidos à venda nos mais diversos recantos do planeta.

98 - (UFTM MG)

Observe a tabela.



ANO	IBM (EUA)	LENOVO (CHINA)
1984	Lançamento do computador portátil IBM.	Fundação da New Technology Developer Inc. na China.
1986-89	Lançamento do laptop IBM.	New Technology Developer Inc. se transforma em Beijing Legend Computer Group – Legend.
1990-92	Lançamento do ThinkPad IBM.	Lançamento do computador da Legend no mercado chinês.
1999	Lançamento do notebook da IBM, pesando menos de 1,3 kg.	Legend torna-se a principal fornecedora de PCs da região do Pacífico Asiático.
2003	IBM comemora 20 milhões de notebooks ThinkPad produzidos.	Legend muda o nome para Lenovo como parte de sua estratégia para a expansão internacional.
2005	A Lenovo adquire a divisão de computação pessoal da IBM, tornando-se a terceira maior empresa de computadores pessoais do mundo.	

(www.pc.ibm.com/br/about/history. Adaptado.)

A trajetória das duas empresas exemplifica transformações econômicas que ocorreram na virada do século XX para o XXI, dentre as quais, destaca-se

- a) a ascensão do bloco Ásia-Pacífico como novo centro industrial mundial e o declínio relativo da indústria nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos.
- b) o sucesso do modelo de industrialização por substituição de importações adotado pelos países subdesenvolvidos, como a China e o Brasil.
- c) o fim da União Soviética e de seu domínio sobre os países socialistas como a China, que tornou-se parte do bloco capitalista e parceira estratégica dos Estados Unidos.
- d) a transnacionalização do capital, que tornou acessível a tecnologia de ponta em todo o mundo, gerando novos polos industriais.

- e) o fim do socialismo, que possibilitou a união entre a China continental e Taiwan, tornando este país a nova potência industrial capitalista do século XXI.

99 - (UFTM MG)

Quem participa do G20?

Ministros da área econômica e presidentes dos bancos centrais de 19 países: os que formam o G8 e ainda 11 emergentes. No G8, estão Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido e Rússia. Os componentes do G20 são: Brasil, Argentina, México, China, Índia, Austrália, Indonésia, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul e Turquia. A União Europeia, em bloco, é o membro de número 20, representado pelo Banco Central Europeu e pela presidência rotativa do Conselho Europeu. O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, assim como os Comitês Monetário e Financeiro Internacional e de Desenvolvimento, por meio de seus representantes, também tomam assento nas reuniões do G20.

(http://veja.abril.br/idade/exclusicomvo/perguntas_respostas/g20/g-20.shtml. Adaptado.)

Sobre a formação do G20, pode-se afirmar que

- a) é uma forma de reconhecimento à maior participação destes países em problemas regionais, substituindo os organismos internacionais tradicionais como a ONU, o FMI e, na esfera militar, a OTAN.
- b) foi produto das transformações políticas que ocorreram após o fim da Guerra Fria e expressa a nova divisão do mundo por grandes áreas de civilização, das quais esses países são os principais representantes.
- c) expressa os resultados políticos das mudanças na divisão internacional do trabalho, pois a maior parte dos membros que se uniram ao G8 são países da semiperiferia industrializada.
- d) representa o crescimento da importância do comércio de *commodities* no mundo atual e a preocupação, por parte dos países ricos, de que a sua escassez possa gerar conflitos internacionais.
- e) reflete a nova divisão do mundo entre uma maioria industrializada e uma parcela de países exportadores de produtos primários excluídos das decisões econômicas mundiais.

100 - (UNCISAL AL)

Leia a manchete.

OMC: liberação de tarifas agrícolas gera impasse.

(Correio do Povo, 24.04.2004)

Com base na manchete e em conhecimentos sobre a Organização Mundial do Comércio (OMC), analise as afirmativas.

- I. A Organização Mundial de Comércio (OMC) foi fundada em 1995, sucedendo o antigo Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt).
- II. Tem como objetivo estabelecer regras de acordos que orientem o comércio internacional de produtos e serviços.
- III. Os acordos baseiam-se em princípios econômicos liberais que garantem a livre concorrência e a abertura de entrada e saída de produtos.
- IV. Esse organismo internacional vem implementando mudanças nas legislações de países membros e incentivando as políticas de protecionismo interno.

Está correto o contido em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I e II, apenas.

101 - (UNESP SP)

Observe a charge.



(Igor Fuser, *Geopolítica: o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

A partir da observação da charge, analise as afirmações a seguir:

- I. A China ocupará um lugar de destaque no mapa geopolítico do século XXI.
- II. A ascensão chinesa, a longo prazo, não incomoda especialmente os EUA.
- III. As economias chinesa e americana não são dependentes uma da outra.
- IV. Os chineses não se sentem ameaçados pelos americanos, em seus direitos históricos sobre a ilha de Taiwan.
- V. Os EUA temem que a expansão econômica da China acabe produzindo um aumento da capacidade militar chinesa.

Estão corretas apenas as afirmações:

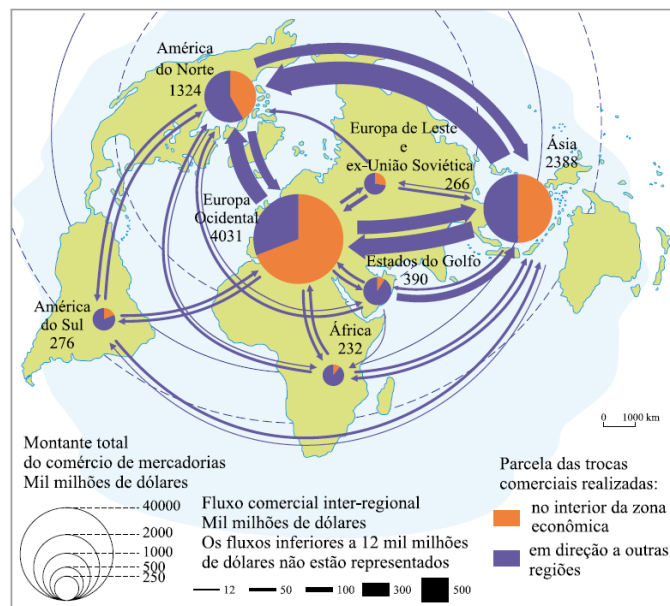
- a) I e IV.
- b) I e III.

- c) IV e V.
- d) I e V.
- e) II e IV.

102 - (UNESP SP)

Observe o mapa.

Principais fluxos comerciais.



(Armand Colin. *L'Atlas Du Monde Diplomatique*, 2006. Adaptado.)

Após a observação dos fluxos comerciais mundiais, representados no mapa, aponte as características que explicam a dinâmica do comércio mundial.

- I. Os fluxos de mercadorias se repartem igualmente em todo o mundo, os fluxos concentram-se entre as áreas do Norte com o Sul (EUA, UE, Japão).
- II. Os principais fluxos comerciais são realizados entre os EUA (América do Norte) e Ásia; entre EUA (América do Norte) e Europa Ocidental e entre Europa Ocidental e Ásia.
- III. As áreas em desenvolvimento e subdesenvolvidas (Sul) têm expressiva participação no comércio mundial, portanto, não são consideradas marginalizadas.
- IV. Na Europa, a maior parcela do comércio é no interior da zona econômica, enquanto nos EUA (América do Norte) o comércio está voltado para outras regiões do mundo.
- V. Os países do Golfo Pérsico têm predomínio de exportações para fora da região, devido às exportações do petróleo.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I, II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I, II, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III e IV.

103 - (UNIMONTES MG)

Analise a figura.



Fonte: <http://www.osamorais.com.br/wp-content/>

uploads/2009/06/crise-mundial.png

A partir da charge, podemos inferir que

- a) a crise é ocasionada pelo excesso de investimentos em capital fixo, principalmente nas bolsas de valores.
- b) a crise financeira mundial atinge as economias nacionais com maior intensidade e rapidez por causa da globalização.
- c) a economia mundializada é menos susceptível às oscilações das bolsas de valores e investimentos em capital volátil.
- d) a estatização das empresas de diferentes setores produtivos é a principal causadora da atual crise mundial.

104 - (UNIMONTES MG)

A globalização, a 3ª Revolução Industrial e a lógica do capital contribuíram para a expansão do comércio mundial, na segunda metade do século XX, resultante da contribuição de vários fatores, em destaque os avanços tecnológicos na área de transportes e nas comunicações.

A respeito da abordagem do texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O processo de globalização e os acordos regionais de comércio têm acentuado a tendência de concentração e centralização de capitais.
- b) O comércio assim como a produção, as finanças e a tecnologia estão fortemente concentrados nos países do Norte.
- c) As negociações entre os Países do Sul representam cerca de 70% do comércio internacional, considerando o fortalecimento dos novos países industrializados.
- d) A integração econômica de vários países, favorecendo a formação de blocos regionais, constitui uma situação imposta pela lógica do capitalismo.

105 - (ESPM SP)

A expressão BRIC surgiu para designar um grupo de países emergentes que vêm ganhando relativo destaque no cenário internacional. A alternativa em que a informação se correlaciona corretamente com o mapa no contexto de 2009 é:





106 - (IBMEC RJ)

As décadas de 1970 e 1980 foram marcadas pela ocorrência de uma grave crise econômica que atingiu, de forma indiscriminada, países capitalistas e socialistas, economias fortes e estruturadas e outras típicas de nações subdesenvolvidas. Sobre este tema, assinale na afirmativa CORRETA:

- a) a origem de todo o problema foi o não cumprimento, por parte dos países pobres, de suas obrigações financeiras junto aos organismos internacionais;
- b) os desdobramentos da Guerra do Vietnã atingiram de maneira direta os Estados Unidos e, por extensão, todo o sistema acabou sendo duramente prejudicado;
- c) a invasão soviética ao Afeganistão provocou um aumento substancial nos gastos militares dos países membros da OTAN, arruinando a economia europeia e norteamericana;

- d) a ocorrência quase sucessiva de duas graves crises envolvendo o petróleo serviu para mostrar a fragilidade das economias industrializadas, extremamente dependentes de um combustível fóssil para se desenvolverem;
- e) o desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente na área da informática, sucateou os parques industriais de americanos e soviéticos, interferindo no processo econômico global.

107 - (UFAL)

Há diversos graus de abertura de um país ao comércio internacional. O que se nota, contudo, no mundo atual é que com frequência se comercializa com produtos que poderiam ser fabricados mais facilmente pelo país importador, mas se torna, muitas vezes, mais vantajoso importá-los. Uma das vantagens do comércio internacional decorre da economia de escala. Isso significa dizer que:

- a) é necessário levar em conta, na exportação, especialmente o princípio malthusiano segundo o qual a população cresce em progressão geométrica, e os recursos naturais decrescem.
- b) ao aumentar a quantidade produzida para satisfazer um mercado mais amplo, os custos médios dos produtos decrescerão.
- c) os países subdesenvolvidos sempre escalonam o pagamento de endividamento externo, decorrente do aumento das importações.
- d) a economia de escala só foi possível nos países que adotaram um modelo econômico socialista, como os do Leste Europeu.
- e) o comércio internacional só adota a economia de escala quando há uma grave crise em algum país subdesenvolvido que depende de um país desenvolvido.

108 - (UNIMONTES MG)

O modelo de administração designado por Taylorismo foi desenvolvido por Frederick Winslow Taylor, engenheiro estadunidense que, embora estivesse ligado aos setores operacionais da empresa, é considerado o “pai da administração científica”.

Sobre as características do Taylorismo, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Separação do trabalho em níveis hierárquicos.
- b) Controle do tempo de produção.
- c) Padronização de níveis mínimos de produtividade.
- d) Produção e consumo em massa.

109 - (Unifacs BA)

A busca de uma saída para a crise econômico-financeira mundial está cercada de riscos. O primeiro é que os países ricos busquem soluções que resolvam seus problemas, esquecendo do caráter interdependente de todas as economias. A inclusão dos países emergentes pouco significou, pois suas propostas mal foram consideradas. Prevaleceu ainda a lógica neoliberal. (BOFF, 2008, p. A 9).

A visão de Frei Leonardo Boff sobre o momento atual e os conhecimentos sobre a Nova Ordem Mundial permitem afirmar:

- 01. A lógica do neoliberalismo se destaca pelo nível de racionalidade e de atenção por parte dos países ricos em relação aos mais pobres.
- 02. A manutenção de políticas protecionistas por parte dos países desenvolvidos desconsidera a realidade do mundo emergente, visto que, dentre outros motivos, prejudica a concorrência desse grupo de países no comércio mundial.
- 03. A crise econômica financeira tem favorecido investimentos outros, que eliminam as demais crises, em que se incluem a ecológica, a energética e a alimentar.
- 04. A postura bilateral, decretada pelos blocos econômicos euroasiáticos, demonstra o interesse de equilibrar a balança comercial dos países periféricos.
- 05. A crise econômica financeira, eclodida em 2008, afetou em especial os países mais pobres do globo, cujo reflexo ainda presente é o contínuo processo de desaceleração de suas economias.

110 - (UNIFOR CE)

Os exportadores brasileiros protestam constantemente contra a sobrevalorização da taxa de câmbio, que prejudicaria as exportações do Brasil e aumentaria o nível de importações. Este

incremento nas importações estaria provocando um processo de desindustrialização dentro do país. Sobre este assunto, é INCORRETO afirmar:

- a) A sobrevalorização cambial prejudica as exportações, pois aumenta os preços dos produtos exportados.
- b) A sobrevalorização cambial prejudica a indústria brasileira pois diminui os preços dos produtos importados.
- c) A sobrevalorização cambial estimula as importações pois aumenta o valor do dólar.
- d) A sobrevalorização cambial em geral diminui o preço das importações, inclusive o preço dos insumos importados usados pelas empresas no Brasil
- e) A sobrevalorização cambial, em um regime de câmbio flutuante, ocorre quando há uma oferta excessiva de dólares.

111 - (ESPM RS)

Observe a matéria:

Comissão Europeia quer solução decisiva para Grécia

Presidente José Manuel Barroso também defende fortalecimento aos bancos

O presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, afirmou que é preciso haver uma solução decisiva para a Grécia. Falando hoje no Parlamento Europeu, a autoridade disse também que a região 'precisa urgentemente fortalecer os bancos'.

Fonte: Zero Hora. Disponível em [http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/zhdinheiro/19,0,3522943,Comissao-Europeia-](http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/zhdinheiro/19,0,3522943,Comissao-Europeia-quer-solucao-decisiva-para-Grecia.html)

[quer-solucao-decisiva-para-Grecia.html](http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/zhdinheiro/19,0,3522943,Comissao-Europeia-quer-solucao-decisiva-para-Grecia.html). (Acesso: 12/10/11).

A crise do país mencionado no texto está diretamente ligada à (ao):

- a) queda do preço das *commodities* internacionais, sua principal pauta de exportação.
- b) desvalorização de sua moeda nacional em relação ao euro e à dificuldade de cumprir as metas de pagamento.
- c) exaustão das minas carboníferas e ao esgotamento do minério que alimentava sua indústria nacional atingindo as exportações que geravam receitas.
- d) excessivo gasto público há anos que aumentou sobremaneira o déficit.
- e) saturação da indústria de bens de produção, hoje sucateada em relação aos demais países europeus.

112 - (UEL PR)

O desenvolvimento não é um mecanismo cego que age por si. O padrão de progresso dominante descreve a trajetória da sociedade contemporânea em busca dos fins tidos como desejáveis, fins que os modelos de produção e de consumo expressam. É preciso, portanto, rediscutir os sentidos. Nos marcos do que se entende predominantemente por desenvolvimento, aceita-se rever as quantidades (menos energia, menos água, mais eficiência, mais tecnologia), mas pouco as qualidades: que desenvolvimento, para que e para quem?

(LEROY, Jean Pierre. Encruzilhadas do Desenvolvimento. O Impacto sobre o meio ambiente. *Le Monde Diplomatique Brasil*. jul. 2008, p.9.)

A situação apontada no texto remete a problemas no uso dos recursos naturais.

Com base no texto, no enunciado e nos conhecimentos sobre o desenvolvimento capitalista, considere as afirmativas a seguir.

- I. O desenvolvimento do capitalismo industrial baseou-se no uso de fontes de energia limpa como principal elemento para a realização da produção.
- II. Elementos da natureza, como madeira e minérios, serviram para estruturar mecanismos coloniais de dominação.

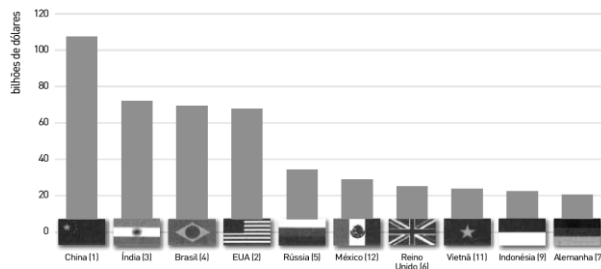
- III. No mundo atual, a consciência ecológica e a reciclagem de materiais são insuficientes para deter o consumo desenfreado dos recursos naturais.
- IV. O capitalismo é racional no espaço de cada unidade produtiva e anárquico no plano social, pois o capitalista contempla apenas o seu interesse individual.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

113 - (UERJ)

Projeção de Investimentos Estrangeiros Diretos - IED (2010 - 2012)



*Os números entre parênteses indicam a posição no *ranking* em 2009.

Adaptado de *O Globo*, 07/09/2010

Os Investimentos Estrangeiros Diretos nos países incluem todo tipo de capital investido, à exceção daqueles para fins especulativos no setor financeiro.

No atual momento do capitalismo, a posição ocupada pelos países emergentes indicados no gráfico reflete, principalmente, a seguinte característica de suas economias:

- a) crescimento potencial do mercado consumidor
- b) perspectiva de produção agrícola de exportação
- c) industrialização tardia baseada em energia limpa
- d) desenvolvimento expressivo de bens de alta tecnologia

114 - (UERJ)

O capitalismo do século XIX tropeçou de desastre em desastre nas bolsas de valores e nos investimentos empresariais irracionais. Após a Segunda Guerra Mundial, essa desordem foi de algum modo posta sob controle na maioria das economias avançadas: sindicatos fortes, garantias trabalhistas e empresas de grande escala combinaram-se e produziram uma era, de mais ou menos trinta anos, de relativa estabilidade.

Adaptado de SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter:*

as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo.

Rio de Janeiro: Record, 2010.

A estabilidade mencionada no texto foi proporcionada pela condição socioeconômica e pelo modelo de organização do Estado identificados em:

- a) implantação dos sistemas de crédito - moderno
- b) estruturação dos impérios coloniais - corporativista
- c) organização das redes produtivas globais - autocrático
- d) formação das sociedades de consumo de massa - de bem-estar social

115 - (UECE)

“É sabido que o sistema capitalista não se desenvolve uniformemente em todos os espaços, deixando muitos lugares sem utilização, desvinculados do processo global, -...- Numa época de reestruturação sistêmica, muitos desses lugares são chamados a compor o quadro das relações produtivas, dentro de suas respectivas condições.”

LIMA, Luiz Cruz. “Redes de integração do território cearense: dos caminhos da pecuária às estradas virtuais.” 2007. p. 39-40. SILVA, J. B. *et al* (org.). *Ceará: um novo olhar geográfico*. 2a edição. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha, 2007.

O sistema capitalista (re)insere os espaços acima citados, no cenário produtivo,

- a) sem nenhum tipo de investimento público ou privado. A ocupação desses espaços é uma consequência do crescimento urbano.
- b) apenas quando estas áreas estão próximas a grandes complexos industriais urbanos.
- c) aramente, apenas em circunstâncias excepcionais, motivadas pela cobrança dos movimentos sociais organizados.
- d) a partir da adequação às exigências da modernidade e dos investimentos do estado ou dos organismos privados.

116 - (UEMA)

A volatilidade econômica em que vive o mundo, desde o ano de 2008, pôs em pauta a capacidade dos países de superar as crises. Um dos índices que vem sendo considerado como dos mais importantes é o Risco País. Com base nesse índice, assinale a alternativa correta.

- a) O Risco País é uma escala de 0 a 1, dividido em fração de 100. Esse risco mede o quanto o país tem capacidade de manter seu mercado ‘saudável’. Os países que lideram a lista, classificados em quase 100%, são os desenvolvidos.
- b) O Risco País é um índice criado para medir a capacidade do país em superar as crises globais, levando em consideração as divisas internas em ouro, dólar e outras moedas, juros internos, inflação. Quanto maior esse risco, maior a capacidade do país em superar crises.

- c) O índice Risco País foi criado pelas agências reguladoras do mercado internacional para implementar uma política mundial, mediada pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- d) O Risco País é medido em pontos básicos cuja conversão é: 100 unidades equivalem a uma sobretaxa de 1%, ou seja, quanto maior a pontuação do país, menor o risco dele no mercado internacional, portanto melhor para os investimentos de capitais.
- e) O Risco País é um índice que mede o grau de "perigo" que um país representa para o investidor estrangeiro, considerando o risco político, risco de mercado e risco geográfico. É medido por agências que classificam cada país, resultando em ratings. Quanto maior o risco, mais deve receber o investidor.

117 - (UNIFOR CE)

Em 2007 e 2008, principalmente, uma sequência de eventos econômicos deu início a um processo de grande contração econômica no Mundo, especialmente em alguns países europeus. Tal processo é definido por vários economistas e políticos como a crise de 2008. Sobre a crise de 2008, é correto afirmar que:

- a) Em nada afetou a economia brasileira, que cresceu 10% em 2009.
- b) Para evitar impacto sobre o nível de atividade econômica e de emprego, o governo brasileiro aumentou a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados, bem como adotou medidas para dificultar o endividamento dos agentes econômicos.
- c) A dívida pública de alguns países da Europa aumentou, ameaçando a sua permanência na zona do euro (moeda comum europeia).
- d) Graças às soluções propostas para a superação da crise, países como Grécia, Espanha e Portugal apresentam uma situação financeira melhor do que aquela existente antes da crise de 2008.
- e) Foi causada pela drástica redução do preço de algumas mercadorias importantes, tais como o petróleo e o minério de ferro.

118 - (Mackenzie SP)

Desde a crise financeira mundial, deflagrada nos EUA em 2008, muitos governos têm adotado medidas para a sua superação. Assinale a alternativa correta sobre o tipo de medidas de política econômica adotadas no Brasil.

- a) Liberal clássico, com ampla abertura a importações que visam dinamizar o mercado interno e a competição com empresas nacionais.
- b) Neoliberal, em que o Estado amplia a sua participação em setores considerados estratégicos.
- c) Socialista, em razão da ideologia esquerdista dos integrantes do governo.
- d) Desenvolvimentista, em que o Estado utiliza mecanismos como isenção de impostos, redução de juros e aumento do protecionismo.
- e) Globalizada, em que o país se torna aberto a qualquer tipo de movimentação financeira com outros países, sem qualquer restrição legal.

119 - (UEL PR)

A sociedade de consumo mantém uma correlação com o neoliberalismo, que amplia o espaço privado, restringe o espaço público e transforma os direitos sociais em serviços demarcados pelo mercado. Sobre essa dinâmica, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na lógica neoliberal do mercado, a busca do sucesso, a qualquer preço, pelo indivíduo e a volatilidade do sistema econômico-financeiro geram fatores de insegurança social.
- II. O planeta foi transformado em uma unidade de operações das corporações financeiras, sendo a fragmentação e a dispersão socioeconômica consideradas como natural e positiva.
- III. Os valores sociais constituídos no seio das comunidades tradicionais são respeitados por indivíduos egocentrados, portadores dos valores essenciais do neoliberalismo.
- IV. A democracia encontra-se prestigiada pela capacidade dos cidadãos de vender os direitos conquistados como serviços.

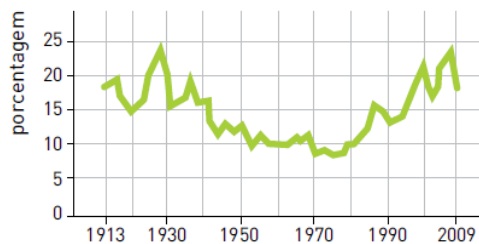
Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

120 - (UERJ)

O nível de concentração de renda em uma sociedade capitalista relaciona-se com as doutrinas econômicas que fundamentam as ações do Estado. Observe, no gráfico abaixo, a variação da participação da população que constitui o 1% mais rico na renda total nos Estados Unidos.



Mundo: geografia e política internacional, março de 2012.

Nos Estados Unidos, as doutrinas que predominaram na orientação das políticas públicas nos períodos de 1930 a 1980 e de 1980 a 2009 foram, respectivamente:

- a) liberalismo – estatismo
- b) estruturalismo – classicismo
- c) fisiocratismo – institucionalismo
- d) keynesianismo – neoliberalismo

121 - (UERJ)

Entre a posse do presidente João Goulart, em 1961, e a abertura política, iniciada em 1979-1980, a economia brasileira enfrentou conjunturas de crise e de prosperidade, perceptíveis nas variações dos índices econômicos apresentados na tabela a seguir.

Ano	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Crescimento do PIB(%)	1	3	2	7	4	10	10	10	11	12	14	8	5
Inflação (%)	78	90	58	38	27	27	20	16	20	20	23	35	34
Exportação (bilhões de dólares)	1,4	1,4	1,6	1,7	1,7	1,9	2,3	2,7	2,9	4,0	6,2	8,0	8,7
Importação (bilhões de dólares)	1,3	1,1	0,9	1,3	1,4	1,9	2,0	2,5	3,2	4,2	6,2	12,6	12,2
Dívida externa (bilhões de dólares)	4,0	3,9	4,8	5,2	3,3	3,8	4,4	5,3	6,6	9,5	12,6	17,2	21,2

Adaptado de FREIRE, Américo e outros. *História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2004.

As particularidades do período conhecido como “Milagre Econômico” foram caracterizadas por:

- a) redução das taxas de inflação e crescimento do PIB
- b) incremento da dívida externa e retração das importações
- c) estagnação das exportações e manutenção das taxas de inflação
- d) estabilização da balança comercial e diminuição da dívida externa

122 - (UFTM MG)

A crise econômica, na qual a Europa se encontra, suscita uma série de análises como a que segue:

A crise por que passa a Europa é quase sempre apresentada em termos dos países que ganham ou perdem: quais Estados endividados foram lançados para a periferia, com uma correspondente perda de soberania; e quais os “membros centrais” da UE que, liderados pela Alemanha, mostraram sua força. Mas uma cisão demográfica potencialmente mais perigosa começa a se abrir na União Europeia: é a linha que divide não as nações individualmente, mas sim gerações inteiras. O novo estopim é o espectro do desemprego juvenil, que tem o potencial desestabilizador de colocar os europeus jovens contra os velhos, ou os “ricos” de hoje contra os

“pobres” de amanhã. Por toda a Europa, há a sensação inevitável de que as leis demográficas estão se voltando brutalmente contra os jovens.

(Política Externa, março/abril/maio 2012.)

Sobre a crise europeia, é correto afirmar:

- a) A crise envolve aquelas nações periféricas, de economias mais precárias, deixando de lado os demais países-membros da União Europeia.
- b) As maiores consequências socioeconômicas dessa crise são vividas pelos alemães e ingleses.
- c) A crise colocará frente a frente os jovens, cujas perspectivas são pouco promissoras, e os idosos, que se beneficiam do Estado de bem-estar social.
- d) A crise envolve principalmente o futuro e tende a se transmitir para as próximas gerações, o que explica o fato de a maioria dos países da UE estabelecer leis para reduzir a natalidade.
- e) O desemprego juvenil é conjuntural e reflete a queda do nível de escolaridade em países como Noruega, Suécia e Finlândia.

123 - (UNEB BA)

A crise econômica de 2008 repercutiu no mundo inteiro, trazendo graves consequências para o comércio e para a produção mundial. No contexto da crise, o Brasil foi um dos últimos países a ser atingido e um dos primeiros a superar os efeitos negativos dessa crise.

Isso ocorreu, entre outros fatores, devido

- 01. à adoção de medidas neoliberais, que liquidaram o déficit público das unidades da Federação.
- 02. à diminuição do controle do Estado e à aceleração do processo de privatizações dos transportes públicos.
- 03. ao fortalecimento do mercado interno, a partir, dentre outras ações, da valorização do salário mínimo.

- 04. à redução das taxas de juros e a elevação dos impostos sobre a indústria automobilística, que contribuíram para a ampliação da produção.
- 05. à ampliação das exportações de manufaturados para o mundo árabe, em troca da redução no preço do petróleo.

124 - (UFPB)

Segundo o relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (2010), os países considerados ex-comunistas apresentam dados divergentes e contrastantes em relação ao desenvolvimento econômico e social dos demais países do mundo.

Com base na economia dos países considerados ex-comunistas, é correto afirmar:

- a) A entrada dos países comunistas na chamada economia capitalista trouxe ganhos econômicos para parte desses países, mas também ampliou problemas sociais, como desemprego e pobreza.
- b) A transição para a economia de mercado dos países do bloco soviético gerou pequenas modificações no que diz respeito à legislação que organizava a propriedade privada da terra.
- c) Os países do ex-bloco comunista que atualmente fazem parte da União Europeia, a exemplo de Hungria, Eslovênia e Eslováquia, por terem heranças socialistas, não foram atingidos pela atual crise econômica europeia.
- d) A Rússia, principal país do bloco comunista, passou por um processo de transição do socialismo para o capitalismo muito similar à China, porém, sem o mesmo sucesso econômico e social.
- e) Os países da extinta Iugoslávia, principalmente a Croácia, a Bósnia e a Sérvia, passaram por um processo de transição, pacífico e parcial, de uma economia socialista para uma economia capitalista.

125 - (IFGO)



Disponível em: <http://www.gazetacentral.com.br/2013/Manifestacoes_no_Brasil_sao_retiradas_em_charges;_Veja>. Acesso em: 23 jun. 2013. [Adaptado]

Sobre a charge e os problemas socioambientais do espaço urbano, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A charge faz alusão ao 'clima' das manifestações e protestos, por alterações nas paisagens e nos espaços antrópicos.
- b) A charge revela, ironicamente, elementos de 'pancadaria e violência' acontecidos nas aglomerações urbanas devido aos atos de vandalismo que descaracterizam a essência dos movimentos.
- c) As queixas populares, que desencadearam as manifestações, referem-se à infraestrutura e aos poucos recursos destinados à saúde, à educação, além de aumentos das passagens de ônibus, corrupção, dentre outros problemas.
- d) Considerando apenas o mapa reproduzido na charge, observa-se um equívoco, visto que a divisão do Estado de Goiás e a criação do Estado do Tocantins ocorreu em 1988.
- e) A imagem da presidente, enquanto apresentadora, representa bem o quanto ela não possui poder de decisão e, sim, apenas de reprodução dos acontecimentos.

O Brasil em 2020

Será, é claro, um Brasil diferente sob vários aspectos. A maior parte deles, imprevisível. Uma década é um período longo o suficiente para derrubar certezas absolutas (ninguém prediz uma Revolução Francesa, uma queda do Muro de Berlim ou um ataque às torres gêmeas de Nova York). Mas é também um período de maturação dos grandes fenômenos incipientes — dez anos antes da popularização da internet já era possível imaginar como ela mudaria o mundo. Da mesma forma, fenômenos detectáveis hoje terão seus efeitos mais fortes a partir de 2020.

Cohen, David. Revista Época, 25/05/2009.

Assinale a alternativa que expressa **corretamente** a ideia central do texto:

- a) As incertezas sobre os caminhos do desenvolvimento brasileiro.
- b) A escassez de água disponível para a agricultura, a produção e o consumo.
- c) A necessidade de subdivisões na regionalização do Brasil.
- d) O envelhecimento da população brasileira e os problemas resultantes disso.
- e) A estagnação da industrialização no Brasil e em Goiás.

127 - (Mackenzie SP)

TSE MODIFICA NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS DE 13 ESTADOS

Redistribuição se baseou em dados populacionais do IBGE; oito Estados perderão cadeiras na Câmara e cinco ganharão cargos.

Jornal O Estado de São Paulo, em 09/04/2013.

A partir da próxima legislatura, em 2014, oito Estados perderão cadeiras na Câmara e cinco ganharão cargos. Os Estados que perderão um deputado são Alagoas, Espírito Santo, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Já os Estados da Paraíba e do Piauí perderão duas cadeiras. Ganharão um posto os Estados do Amazonas e Santa Catarina. Ceará e Minas Gerais ganharão duas cadeiras e o Pará, quatro.

A redistribuição será feita com base em dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a população a partir do Censo de 2010.

[...]O TSE tomou a decisão ao julgar um pedido da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Em maio de 2012, o tribunal realizou uma audiência pública para ouvir deputados e especialistas. Na ocasião, deputados amazonenses afirmaram que o Estado deveria ter mais do que oito parlamentares na Câmara. Eles observaram que o Estado tem uma população maior do que Alagoas e Piauí, que tinham 9 e 10 deputados.

Considere as afirmativas:

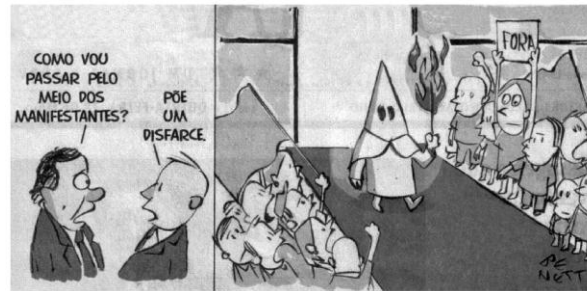
- I. A Constituição do Brasil prevê a distribuição proporcional entre a população e o número de parlamentares para cada Unidade Federativa, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado.
- II. A alteração informada na reportagem é consequência da dinâmica populacional brasileira. Assim, diferenças nos índices de crescimento vegetativo e nos movimentos migratórios entre diferentes estados provocaram a necessidade de adequação representativa.
- III. As regiões Norte e Nordeste possuem maior número de Unidades Federativas e, portanto, maior número de cadeiras no Senado, 48, em um total de 81.
- IV. Os estados que ganharam cadeiras na alteração feita pelo TSE apresentam importantes áreas de atividades econômicas apenas dos setores secundário e terciário, o que tem sido um atrativo para migrações internas de outros Estados.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I e IV.

128 - (ESPM SP)

Observe a charge:



Ela refere-se:

- a) a Marco Feliciano, polêmico político do PMDB indicado para presidir a Comissão da Verdade do governo federal;
- b) ao pastor evangélico Marco Feliciano (PSC-SP), presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, acusado de ser homofóbico e racista;
- c) a Marco Feliciano, conhecido militante da causa de organizações homossexuais, empossado presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados;
- d) ao pastor evangélico Marco Feliciano (PSC-SP), político que se tornou famoso por seu discurso favorável à união civil homossexual e cuja tese produziu intensa polêmica na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara;
- e) ao ambiente de harmonia e pacificação obtido com a posse do pastor Marco Feliciano para presidir a Comissão da Verdade do governo federal.

129 - (UEPA)

O modo capitalista de produção tem como principais fundamentos a relação indissociável entre produtor e consumidor, tal relação ocorre pelo funcionamento da sequência invariável entre produção, circulação, distribuição e consumo, pois a comunicação é o vetor que antecipa o consumo, alcançando diversos pontos do planeta. No contexto da citação acima, é correto afirmar que:

- a) a comunicação é o trunfo primordial do capitalismo, pois é a responsável pela disseminação das ideias e valores dos países centrais em direção à periferia, havendo intensa aceitação de consumo na América Latina dos produtos europeus, estadunidenses e japoneses.
- b) há pouca interferência direta da comunicação no consumo pois, no capitalismo, uma significativa população absoluta é suficiente para constituir um grande mercado consumidor nos países periféricos, tornando-os aptos a adquirir os produtos dos países centrais.
- c) a comunicação antecede o consumo, ao massificar a necessidade de práticas consumistas, pois, geralmente, os produtos mais sofisticados são inicialmente produzidos e consumidos nas nações ricas para depois serem comercializados nos demais mercados mundiais.
- d) a comunicação instantânea, induzida pela atual revolução técnico-científica informacional, proporciona possíveis realizações de consumo, em várias dimensões, nos diversos lugares do mundo, excluindo a camada mais pobre dos países periféricos de práticas consumistas.
- e) a comunicação se prevaleceu da telecomunicação no processo histórico de desenvolvimento pós-industrial, pois antigamente o produto antecipava a comunicação e atualmente o produto não depende de informações, sejam nacionais ou internacionais.

130 - (UNEB BA)

Sobre os diversos planos econômicos implantados no Brasil, é correto afirmar que o

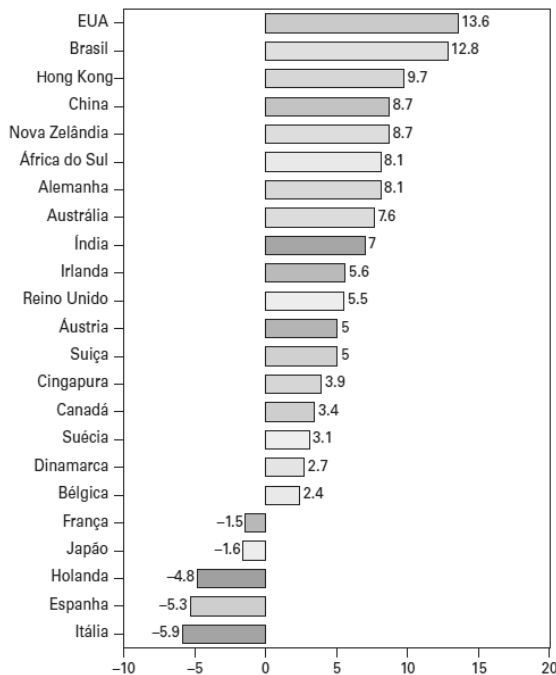
- 01. plano de Metas conseguiu eliminar as desigualdades regionais e promover a industrialização das regiões periféricas.
- 02. “milagre econômico” ocorreu na década de 80 do século passado e provocou uma grande mobilidade social.
- 03. Plano Collor fracassou porque se limitou a conter a inflação e a incentivar as indústrias de bens de consumo não duráveis.
- 04. Plano Verão criou uma nova moeda, o cruzeiro, tendo sido registrado, no período de sua implantação, o menor pico de inflação do país em toda sua história.
- 05. sucesso do Plano Real esteve relacionado, entre outros fatores, à criação de um indexador transitório da URV.

131 - (ESPM SP)

Da análise da tabela a seguir, podemos concluir:

Preço de residências em 23 países

Variação acumulada em um ano (%)



Fonte: <http://achadoseconomicos.blogosfera.uol.com.br/2014/01/06/preco-de-imovel-residencial-no-brasil-tem-2a-maior-alta-entre-23-paises/>.
[06/01/2014]

- a) Os países que tiveram maior valorização de imóveis são países emergentes.
- b) Países com graves crises econômicas conviveram com desvalorização de imóveis.
- c) Países com parca disponibilidade territorial assistiram à valorização do espaço e, consequentemente, dos imóveis.

- d) países com avançado estágio de envelhecimento demográfico convivem naturalmente com uma valorização dos imóveis.
- e) A valorização imobiliária está diretamente ligada ao excesso de contingente demográfico.

132 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

O Mercantilismo não era um sistema em nosso sentido da palavra, mas antes um número de teorias econômicas aplicadas num esforço para conseguir riqueza e poder.

(Leo Huberman. *História da riqueza do homem*, 1983. Adaptado.)

Na prática econômica conhecida como Mercantilismo, a atuação do Estado

- a) é inexistente, uma vez que essa prática econômica é baseada na não intervenção do governo na economia.
- b) é relativa, pois somente as colônias do continente americano são responsabilidade direta do Estado nessa prática.
- c) é baseada na regulamentação dos preços dos produtos nacionais, porém sem agir sobre a política alfandegária.
- d) é efetiva, uma vez que essa prática é baseada no controle direto do governo sobre a economia.
- e) é atuante no sentido de garantir meios e estrutura para sua prática, mas sem participar diretamente do processo.

133 - (UFAL)

O *New Deal* (Novo Acordo) foi o nome dado à série de programas implementados nos Estados Unidos entre 1933 e 1937, sob o governo do Presidente Franklin Delano Roosevelt, com o objetivo de recuperar e reformar a economia norte-americana, e assistir os prejudicados pela Grande Depressão.

Disponível em: <http://www.diario-universal.com>. Acesso em: 9 dez. 2013 (adaptado).

O princípio do New Deal se baseava no(a)

- a) flexibilização da jornada de trabalho e no incentivo a livre iniciativa.
- b) forte intervenção do Estado na economia e na realização de obras públicas.
- c) aumento da produção agrícola e aumento da jornada de trabalho.
- d) controle da produção industrial com a estatização de fábricas e lojas comerciais.
- e) liberação dos preços dos produtos básicos e na limitação da jornada de trabalho.

134 - (ENEM)

Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBBSAWM, E. **O novo século**. São Paulo: Companhia das

Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

- a) qualidade total e estabilidade no trabalho.
- b) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.
- c) diminuição dos custos e insegurança no emprego
- d) responsabilidade social e redução do desemprego.
- e) maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

135 - (ENEM)

Movimento dos Caras-Pintadas



Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado).

O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil.

Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

- a) aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.
- b) manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.
- c) engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.
- d) espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
- e) tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou no processo de *impeachment* do então presidente Collor.

136 - (ENEM)

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

- a) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- b) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- c) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- d) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- e) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

137 - (ENEM)

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. **Prefácio a Crítica da economia política**.

In. MARX, K. ENGELS F. **Textos 3**.

São Paulo. Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

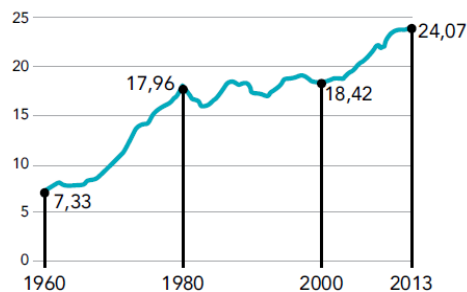
- a) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- b) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- c) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.

- d) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- e) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

138 - (UERJ)

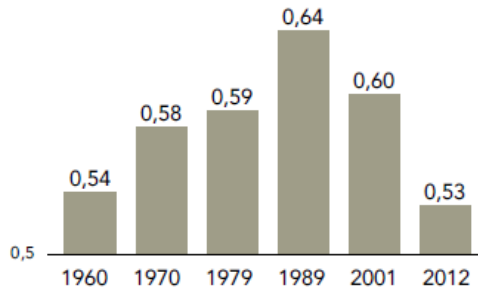
BRASIL: PIB *per capita*

(R\$1.000, corrigido pela inflação)



BRASIL: Desigualdade de renda

(Coeficiente de Gini: quanto mais próximo de 1, maior é a desigualdade.)



Adaptado de *Folha de São Paulo*, 23/03/2014.

Nos gráficos, estão indicadas mudanças que afetaram a sociedade brasileira em um período que inclui os Governos Militares (1964-1985) e o restabelecimento do regime democrático de 1985 aos dias de hoje.

Analisando o primeiro e o segundo gráficos, conclui-se que os Governos Militares favoreceram, respectivamente, a ocorrência de:

- a) redução da pobreza e estabilização do *deficit* público
- b) diminuição do poder aquisitivo e incremento da dívida externa
- c) crescimento da riqueza nacional e elevação da concentração de renda
- d) expansão do desenvolvimento econômico e elevação da remuneração salarial

139 - (UFPel RS)

O sociólogo espanhol Manuel Castells afirma que há uma nova organização da produção no mundo, disposta em quatro posições diferentes: os produtores de alto valor com base no trabalho informacional, os produtores de grande volume baseado no trabalho de baixo custo, os produtores de matérias-primas que se baseiam em recursos naturais e os produtores redundantes, limitados ao trabalho desvalorizado.

Sobre a atual divisão internacional do trabalho, é correto afirmar que

- a) a posição mais importante, a de produtores de alto valor com base no trabalho informacional, que compreende as indústrias de alta tecnologia e os trabalhadores mais qualificados, concentra-se nos países desenvolvidos e não podem ser encontrados em outros países pela inexistência de condições para o seu desenvolvimento.
- b) os produtores de matérias-primas baseadas em recursos naturais, ou seja, os produtores e exportadores de minérios e produtos agrícolas, estão principalmente nos países subdesenvolvidos da África, Ásia e América Latina, onde também se concentra a maior parte de trabalhadores desvalorizados.
- c) os produtores de bens industrializados de grande volume com base em trabalho de baixo custo, podem ser exemplificados pelo caso das indústrias alimentícias (sucos de frutas, óleos vegetais, carnes e outras), têxteis e papéis, concentram-se nos países centrais, que possuem abundância de matérias-primas para essas indústrias.
- d) a grande vantagem da atual divisão internacional do trabalho é que acabou com o reforço a desigualdades internacionais e diminuiu a existência de regiões e países excluídos do sistema capitalista.
- e) a abundância de mão-de-obra barata nos países subdesenvolvidos representou uma vantagem que facilitou a industrialização o que permitiu um reposicionamento na tradicional divisão

internacional do trabalho, passando todos eles à condição de exportadores de produtos industrializados.

f) I.R.

140 - (UNIFOR CE)

O Banco Central do Brasil foi criado pela Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964. É o principal executor das orientações do Conselho Monetário Nacional e responsável por garantir o poder de compra da moeda nacional. (www.bcb.gov.br). O regime de gestão do Banco Central é um dos principais temas do debate eleitoral nas eleições de 2014. A questão está centrada na polêmica em torno da “autonomia” do órgão, defendida por alguns e criticada por outros candidatos à Presidência da República. O debate não é novo e ganhou força com o Plano Real. Neste ano, por sua vez, acrescentou-se a ele contornos eleitorais.

(<http://www.ebc.com.br/esportes/2014/09/entenda-o-que-significa-dar-autonomia-ao-banco-central>)

Analise as afirmativas a seguir, relativas à atuação dos Bancos Centrais no Brasil e em outros países:

- I. O Banco Central do Brasil, atualmente, não tem autonomia para a determinação da taxa de juros básica (Selic), que é fixada pelo Conselho Monetário Nacional.
- II. O presidente do Banco Central do Brasil é indicado pelo chefe do poder executivo, sem um prazo fixo para seu mandato.
- III. O Banco Central do Brasil é uma autarquia federal, com administração própria, vinculada ao Ministério da Fazenda.
- IV. O presidente do Banco Central Norte- Americano (Federal Reserve) é indicado pelo Congresso Nacional, para um mandato único de quatro anos.
- V. A principal atribuição do Banco Central Europeu (BCE) é administrar o euro, trabalhado em conjunto com os bancos centrais dos países que fazem parte da Zona do Euro.

São CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) II, IV e V.
- c) I, III, e IV.
- d) II, III e V.
- e) I, IV e V.

141 - (UEMG)

É PRECISO DISCUTIR OS LIMITES DOS MERCADOS EM QUESTÕES MORAIS.

Será que existe algo de errado com a compra e venda de coisas? Há quem diga que não. As pessoas deveriam estar autorizadas a comprar o que quer que alguém esteja interessado em vender. Outros acreditam que há coisas que o dinheiro não deveria comprar. Mas o quê? (...)

Para responder perguntas como essas, precisamos propor uma pergunta ainda maior: que papel o dinheiro e os mercados deveriam desempenhar em uma boa sociedade?

Quase sem percebermos, derivamos da posição de economias de mercado para a de sociedades de mercado.

Deveríamos nos preocupar com essa tendência por dois motivos. Primeiro, à medida que o dinheiro ganha maior primazia nas sociedades, a riqueza ganha importância.

Quando o dinheiro começa a governar o acesso à educação, à saúde, à influência política, a vida se torna mais difícil para as pessoas desprovidas de posses. Quando o mercado controla tudo, a desigualdade é mais aguda.

Uma segunda razão para que resistamos a definir preços aplicáveis a todas as atividades humanas está em que fazê-lo pode corromper (...)

Para decidir se devemos permitir compra e venda de toda a atividade humana, temos de refletir sobre questões difíceis envolvendo a dignidade humana e a responsabilidade cívica.(...)

SANDEL, Michael J. Folha de S.Paulo. Caderno mercado B6.
sexta-feira, 4 de janeiro de 2013.(Texto adaptado)

ECONOMIA DE MERCADO E SOCIEDADE DE MERCADO são duas terminologias que aparecem, há algum tempo, levando-nos a refletir sobre elas.

Assinale V ou F nas afirmativas abaixo:

- I. Economia de Mercado é uma ferramenta para organizarmos as atividades produtivas.
- II. Sociedade de Mercado é um ambiente em que quase tudo está à venda.
- III. Economia de Mercado torna-se um ambiente com a finalidade de gerar riquezas.
- IV. Sociedade de Mercado agrupa com mais facilidades ricos e pobres.

Com relação à Economia de Mercado e à Sociedade de Mercado, estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) III e IV.

142 - (UNCISAL AL)

O [liberalismo] afirma, convictamente, que o mundo seria melhor – mais justo, racional, eficiente e produtivo – se nele reinasse, soberana, a livre iniciativa, se as atitudes econômicas dos indivíduos (e suas relações) não fossem limitadas por regulamentos e monopólios, estatais ou corporativos.

MORAES, Reginaldo C. Corrêa de. **Liberalismo clássico**: notas sobre sua história e alguns de seus argumentos. Campinas, Textos Didáticos, n. 40, p. 1-42, jan. 2000 (adaptado).

As principais críticas ao liberalismo apontam

- a) a ineficiência do capital em lidar com as relações de poder e as trocas internacionais de mercadorias e serviços.
- b) a sua capacidade de superar o estado como organizador das políticas públicas e controlador das relações de produção.
- c) sua fixação no desejo de aumento da produção e bem-estar material e o desprezo às necessidades espirituais do homem.
- d) o excesso de riqueza na mão de poucos como estopim de revoltas populares e desequilíbrio político nas nações mais jovens.
- e) a sua incapacidade de atender às demandas sociais dos menos favorecidos e a possibilidade de exploração gananciosa da mão de obra.

143 - (UNCISAL AL)

Antes de tudo, o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano com sua própria ação impulsiona, regula e controla seu intercâmbio material com a Natureza.

Marx, Karl. **O capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. v. I. p. 149.

Partindo das concepções marxianas sobre o trabalho, assinale a alternativa correta.

- a) Na luta pela sobrevivência ou na busca por controlar os recursos naturais, a história da humanidade sempre esteve ligada ao trabalho.
- b) Toda atividade relacionada com o trabalho está desvinculada das relações de produção e independe do desenvolvimento das forças produtivas.
- c) Na visão marxiana, a luta de classes não se refere de nenhuma forma ou grau ao trabalho enquanto atividade social que satisfaz as necessidades coletivas e socializa os indivíduos.
- d) A sedentarização levou a primeira divisão do trabalho: a divisão técnica. Posteriormente, com o avanço das forças produtivas, ela foi substituída pela divisão sexual e, mais adiante, pela divisão social.

- e) A concepção de trabalho coletivo, exterior ao ser humano, atividade criativa e autocriativa, que transforma o indivíduo e a natureza, no intuito de satisfazer as necessidades individuais e sociais, não pode ser vinculado ao conceito de práxis concebido por Karl Marx.

144 - (UEG GO)

A sociedade moderna vem sofrendo diversas mudanças. Entre essas, uma das mais importantes e discutidas é a chamada “reestruturação produtiva”, que se iniciou a partir dos anos 1980 e marca uma transição do fordismo para o toyotismo. Esse processo é explicado sob forma diferente por distintas concepções sociológicas, filosóficas, econômicas, geográficas, entre outras. Uma das concepções explicativas desse fenômeno é a que parte da periodização do capitalismo e tem como ponto de partida um conceito fundamental, que é o de

- a) “Espírito da época”, que pensa as mudanças sociais como evolução da dialética que culmina com o “espírito absoluto”.
- b) “Regime de Acumulação”, que parte do processo de acumulação de capital como elemento determinante das transformações do capitalismo.
- c) “Lei dos três estados”, que explica a passagem de uma forma estatal para outra, até chegar ao estado neoliberal, o substituto atual do estado racional.
- d) “Evolução”, que analisa o desenvolvimento social a partir do desenvolvimento do saber, sendo que hoje somos desenvolvedores de uma consciência pós-moderna.

145 - (UEG GO)

Um debate bastante comum na sociedade brasileira atual é sobre questões políticas como “liberalismo”, “marxismo”, “comunismo” e termos correlatos. No entanto, numa análise atenta, o que se percebe é que existe uma profunda confusão conceitual, de acordo com a qual se atribui “comunismo” ou “marxismo” a ideias e práticas bem distintas do que realmente foi defendido por seus adeptos. Nesse sentido, é preciso explicitar as reais diferenças entre liberalismo e marxismo. A partir desse objetivo, constata-se que o liberalismo

- a) propõe uma sociedade com um estado protetor e intervencionista, sendo uma mão invisível que controla o mercado, tal como coloca Adam Smith; e o marxismo defende um Estado governado pelo mercado e submetido ao controle dos trabalhadores.

- b) tem como fundamento uma filosofia da liberdade, na qual estaria garantida a liberdade de expressão, de opinião e de ir e vir, ao passo que o marxismo é uma sociologia da liberdade, na qual os trabalhadores devem ter acesso ao mercado de consumo para se libertarem.
- c) prega o individualismo e a liberdade individual absoluta, não admitindo intervenção estatal a não ser através do combate à criminalidade, como afirma Montesquieu; e o marxismo propõe uma estatização total da economia e da sociedade civil.
- d) é uma concepção que visa à defesa da propriedade privada e do indivíduo com menor presença do Estado, tal como se observa na obra de John Locke; e o marxismo é uma concepção que defende a abolição tanto da propriedade privada quanto do Estado.

146 - (UFRGS)

Sobre as relações de consumo que se estabelecem na atualidade, considere as seguintes afirmações.

- I. A reserva de mercado exclusivamente para os produtos nacionais é uma consequência da economia globalizada.
- II. Uma das funções do crédito, no modelo capitalista de consumo, é permitir às pessoas de baixo poder aquisitivo o acesso a bens de consumo, muitas vezes acarretando o comprometimento de sua renda futura.
- III. O atual modelo de consumo mundial exerce forte pressão sobre a natureza, devido à demanda por matérias-primas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

147 - (UFU MG)

A economia mundial passa por um momento de mudança relevante, com início de um ciclo de fortalecimento do dólar "longo e persistente", avalia Affonso Celso Pastore, economista e ex-presidente do Banco Central (BC). "Estamos assistindo ao começo do ciclo de valorização do dólar. A depreciação aqui (no Brasil) vai ter que ser maior, é uma valorização do dólar em relação a todo mundo", afirmou durante o 1º Seminário de Política Monetária, realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), no Rio.

Disponível em: <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2015/03/12/internas_economia,565885/pastore-avalia-que-economia-mundial-passa-por-fortalecimento-persistente-do-dolar.shtml> Acesso em: 20 de mar. 2015.

Para o Brasil, o cenário econômico exposto implica o (a)

- a) aumento nos preços de equipamentos eletrônicos e bens duráveis.
- b) queda nas exportações de mercadorias produzidas internamente.
- c) crescimento do fluxo de turistas brasileiros para fora do país.
- d) ampliação na entrada de capital especulativo nas bolsas de valores brasileiras.

148 - (UNEMAT MT)

“[...] o grande desafio do desenvolvimento sustentável é fazer com que as condições ambientais estejam presentes no centro das tomadas de decisões econômicas que planejam o futuro em escala local, regional e global. Problemas como contaminação tóxica, erosão, assoreamento dos rios, queimadas, chuva ácida, fome, disseminação de doenças transmissíveis e o tratamento inadequado de esgotos, resíduos sólidos, lixo industrial e residencial, entre outros, são consequências de decisões tomadas sem considerar seus impactos nos recursos humanos e naturais do meio ambiente”.

PIAIA, Inês Ivone. *Geografia de Mato Grosso*. Cuiabá: EdUNIC, 2003. p.171.

Em conformidade com o texto acima, o conceito de sustentabilidade vincula-se:

- a) A uma ação restrita ao homem em seu *habitat* rural, visto que não cabe tratar de sustentabilidade no meio urbano, dado que as ações humanas nesse espaço não afetam diretamente o meio ambiente.
- b) A um conjunto de ações humanas que envolvem os vários aspectos ambientais, físicos, geográficos, sociais, morais, culturais, econômicos, entre outros, que impactam diretamente a sociedade e a natureza.
- c) A uma ação que envolve as realizações humanas empreendidas por comunidades tradicionais, tais como ribeirinhos, povos indígenas, quilombolas, uma vez que são essas comunidades as que mais sofrem as consequências dos desastres provocados pelos desequilíbrios ambientais.
- d) A uma ação restrita ao homem em seu espaço urbano, visto que, nos dias atuais, o espaço rural tem passado por um avançado processo de desocupação humana.
- e) A um modo de agir que leva em consideração as consequências sobre o meio ambiente restritas aos âmbitos físico e humano.

149 - (ENEM)

O Banco Mundial classifica os países de acordo com a renda média *per capita*. Em 2005, 2,4 bilhões de pessoas receberam 580 dólares anuais, em média, nos países considerados em desenvolvimento, ao passo que 1 bilhão de pessoas em países de alta renda receberam 35.130 dólares anuais per capita.

Atlas of Global Development. Washington/DC,
Collins, 2002, p. 8 (com adaptações).

A classificação utilizada pelo Banco Mundial, em relação ao nível de desenvolvimento dos países, permite concluir que

- a) a disparidade de renda entre os países em desenvolvimento e os desenvolvidos foi superada.
- b) o baixo nível de renda verificado nos países em desenvolvimento é determinado pela estagnação em sua economia.
- c) a desigualdade de renda existente é desconsiderável, pois a população dos países em desenvolvimento é mais numerosa que a dos países de renda elevada.

- d) as diferenças no valor da moeda utilizada em cada país impossibilitam a comparação entre os níveis de qualidade de vida em cada grupo de países.
- e) a diferença de nível de renda *per capita* entre os países em desenvolvimento e os desenvolvidos também está relacionada com o padrão de qualidade de vida existente em cada grupo de países.

150 - (UFPA)

A constituição das empresas multinacionais representou importante marco para a reprodução do sistema capitalista. Sobre o desenvolvimento dessas empresas, é correto afirmar:

- a) A expansão das multinacionais permitiu, pela primeira vez na história da humanidade, o surgimento de um mercado global, no qual o consumidor tem acesso a produtos fabricados em qualquer país do mundo. Em suma, as multinacionais proporcionaram a democracia do mercado, e isso possibilitou a todos viverem numa aldeia global e usufruírem das benesses desse mercado.
- b) Nas décadas de 1950 e 1960, as multinacionais eram principalmente norteamericanas, como a Ford, a GM, a Exxon. Na década de 1970, as empresas europeias e japonesas (Fiat, Renault, Nestlé, Volkswagen, Siemens, Toyota, Mitsubishi, Sony) passaram a disputar o mercado internacional. Na década de 1980, com o crescimento da economia latino-americana, multinacionais colombianas, paraguaias, argentinas e brasileiras também passaram a disputar o concorrido mercado mundial da indústria de base e de bens de consumo.
- c) As empresas multinacionais norte-americanas, europeias e japonesas geralmente utilizam a matéria-prima e a mão-de-obra dos países se de, em função da qualidade, quantidade e diversidade desses insumos. Tais empresas, para se expandirem pela América Latina e África, em busca de mercado consumidor, têm que fazer altos investimentos na construção de toda infraestrutura necessária ao empreendimento, como aconteceu com a Albrás, no Pará.
- d) As multinacionais estatais estabelecem redes, cadeias de cooperação e alianças com parceiros internacionais, que atuam em setores afins, complementares e mesmo diferentes. Desse modo, elas fortalecem o Estado-Nação e a economia nacional.
- e) Os investimentos diretos de capitais no estrangeiro pelas multinacionais constituíram a base para que elas pudessem captar recursos em todas as partes do mundo. A expansão geográfica das multinacionais é um dos fatos mais importantes da economia capitalista, depois da Segunda Guerra Mundial. Entretanto, a sua origem data do final do século XIX, com a formação dos monopólios capitalistas.

151 - (PUC GO)

BOBO PLIN – Pára com isso, Menelão. Eu não estou ligado em dinheiro, sexo, que você chama de amor, poder, sucesso. Não estou mesmo. (Solta Menelão.)

MENELÃO – Sucesso, sei que não tá mesmo. Há muito tempo que não faz. Mas, se não é dinheiro, mulher... digo, sexo, ou poder...

BOBO PLIN – Não, não, não. Mil e uma vezes não. Claro que eu preciso ter um ganho. Isso é bíblico: todo trabalhador tem direito a um salário. Mas, entenda, Menelão...

MENELÃO – Já entendi.

BOBO PLIN – Entendeu o quê?

MENELÃO – Você é louco, mas não rasga dinheiro.

Não sai nu na rua.

BOBO PLIN – O que eu quero é ter prazer no trabalho que faço. Entendeu agora?

MENELÃO – Não, não entendi. Não entendi nada.

Nada de neca. Neca de pitibiriba. Mas é sempre assim. Você fala, fala, fala e eu não entendo.

BOBO PLIN (Ri triste e fala paciente.) – Estou querendo dizer que não gosto do que faço. Não me dá prazer meu trabalho. Não sinto prazer. Alegria. Tesão. Não tenho mais ânimo para noite após noite, espetáculo após espetáculo, repetir as mesmas gagues, as mesmas pantominas, as mesmas burletas sem nexos. Função após função, eu ali no meio da pista me repetindo, me repetindo, me repetindo... E essa repetição embrutece, essa repetição vai me transformando num bufão privado dos sentidos, num histrião mecânico, num débil palhaço... (Suplicante.) Menelão, eu não quero ser Bobo Plin, o lamentável palhaço sem alma.

[...]

MENELÃO (explodindo) – Chega! Mentiroso. Você fala, fala, fala e eu não entendo. Você não fala e eu percebo tudo. Você veio com esse papo de alma. Não vou negar, me deixou transtornado. Eu... bom... Aí, você entrou no picadeiro e... Grande novidade! Fez como um Tôni-soarê. Fez tudo direitinho. Contou piadas, piadas indecentes, pornográficas, porcas. (Pausa.) E o público riu. (Repara nas expressões de Bobo Plin.) Riu. Riu, sim. Riu que re-riu, ri-riu. E você diz que o público não riu. Que não fez sucesso. Que não é isso que você quer. Então o que você quer, Bobo Plin? O que é que você quer?

BOBO PLIN – Eu não sei o que eu quero.

MENELÃO (Respira fundo.) – Já é um começo. Eu sei o que quero. Então eu dirijo o espetáculo.

BOBO PLIN – Mas eu sei o que eu não quero.

(MARCOS, Plínio. Balada de um palhaço.
Edição do Autor, 1986. p. 10 e 30.)

“Isso é bíblico: todo trabalhador tem direito a um salário”. Refletindo sobre esse fragmento extraído do texto, e considerando os seus conhecimentos sobre a economia internacional, assinale a alternativa correta:

- a) Parcela considerável da população é pobre, em razão do declínio da participação dos países ricos no comércio internacional.
- b) A partir da década de 80, a política neoliberal praticada pelos governos dos países ricos tem proporcionado a concentração de renda e aumentado o índice de pobreza.
- c) É fato: as pessoas pobres estão concentradas nas áreas rurais e nas pequenas cidades dos países ricos, não existindo registro de sua presença nas grandes metrópoles.

152 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

TCU julga contas do governo Dilma Rousseff de 2014

(G1, 7 out. 15. Disponível em: <<http://goo.gl/PqIQJW>>. Adaptado)

O Tribunal de Contas da União

- a) é um braço do Poder Judiciário, e atua em consonância com o Supremo Tribunal Federal.
- b) é formado por juízes de carreira que fazem julgamentos das contas de governo.
- c) é uma instituição ligada ao Ministério Público e atua no combate à corrupção.
- d) tem poder de polícia e pode exercer mandatos de busca e apreensão em investigações.
- e) tem como uma de suas funções a fiscalização do Executivo, e está vinculado ao Legislativo.

153 - (Fac. Direito de Franca SP)

Leia este trecho de uma entrevista:

Poderia nos explicar as razões e a forma com que a crise de 2008 saiu dos países desenvolvidos e agora atinge as economias emergentes?

Wilson Cano: A predominância do capital financeiro nas relações econômicas internacionais, a política neoliberal e a globalização ampliaram sobremodo a internacionalização das grandes empresas e bancos transacionais — sobretudo os norte-americanos. Com a adoção das políticas neoliberais, a maioria dos países foi fortemente afetada por aquela internacionalização, que contaminou sua finança privada e pública, deteriorando suas economias.

(Entrevista com Wilson CANO. A crise no Brasil já dura 35 anos <http://www.viomundo.com.br/voce-escreve/wilson-cano-a-crise-no-brasil-ja-dura-35-anos.html>)

Nessa resposta o economista Wilson Cano expressa uma visão crítica (e controversa) bastante comum sobre as relações entre as sociedades no mundo contemporâneo. O que pode ser dito sobre ela?

- a) O economista caracteriza o período da chamada globalização como uma época de liberações indevidas das ações das grandes empresas e do sistema financeiro no espaço mundial de modo que os países sofreram prejuízos em suas condições econômicas.
- b) O autor entende que o fato dos países desenvolverem relações nessa era da globalização, quer dizer de internacionalizar suas políticas internacionais e financeiras, é extremamente prejudicial para os países pobres, que melhor viveriam se estivessem isolados.
- c) Pode-se interpretar seu pensamento como o de alguém que vê vantagens na predominância do capital financeiro no mundo global, pois os países pobres poderiam revitalizar suas economias aproveitando esse financiamento para uma industrialização autônoma, algo que o neoliberalismo não permite.
- d) O autor se refere a um modelo neoliberal de relações entre os países e as empresas (inclusive o sistema financeiro) que liberou os países de suas grandes dívidas, indicando um horizonte de maior crescimento econômico para cada um.

154 - (Fac. Direito de São Bernardo do Campo SP)

“Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, ontem, manter a Selic nos atuais 14,25% ao ano, pela primeira vez desde outubro do ano passado. Indicou assim que a evolução recente do balanço de riscos não altera muito o panorama de inflação pressionada no curto prazo pelo reajuste de tarifas e pela alta do dólar, mas contrabalançado pela queda dos índices de preços em virtude da rápida desaceleração econômica e do aumento do desemprego.”

Eduardo Campos, Alex Ribeiro, José de Castro e Aline Oyamada.

“Copom considera riscos e mantém Selic em 14,25%”. Valor Econômico, 03.09.2015. <http://www.valor.com.br/financas/4208374/copom-considera-riscos-e-mantem-selic-em-1425>

A chamada taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) é um índice que

- a) baliza as taxas de juros cobradas no Brasil e é utilizada pelo governo para auxiliar na regulação do nível de inflação.
- b) deriva da flutuação dos negócios no mercado financeiro e é calculada a partir da cotação diária do dólar no mercado interno.
- c) indica o nível de empregabilidade no país e é definida anualmente pelo Ministério do Planejamento do Governo Federal.
- d) determina o patamar máximo de juros que pode ser cobrado no Brasil e é lastreada em títulos dos principais bancos estrangeiros.

155 - (UEA AM)

A procura por soluções para contornar crises econômicas proporcionou, no final do século XX, novas práticas que orientaram uma nova fase do sistema capitalista de produção, conhecida como capitalismo flexível. É correto assinalar como característica desse período

- a) a maior fluidez do capital financeiro na economia, aumentando seu controle sobre o setor produtivo.
- b) a retomada dos investimentos em bancos públicos, recuperando os pequenos produtores das crises cíclicas.

- c) a defesa da política de ocupação de territórios, garantindo o dinamismo financeiro pela imposição de moedas.
- d) a ampliação da economia de subsistência, permitindo o acúmulo de capitais na troca dos excedentes produzidos.
- e) a produção de um novo espaço geoeconômico, priorizando a troca e a circulação de moedas sociais paralelas.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 156

O homem se aproveita das formações vegetais litorâneas para a utilização da lenha e a extração de tanino para curtume, provocando, por vezes, o completo desaparecimento dessa vegetação. Esse desaparecimento é também facilitado pelas obras de aterro ao longo de trechos da costa. A fim de contrabalançar ou, pelo menos, minorar os prejuízos causados pela devastação dessa formação vegetal, pouco ou quase nada tem sido feito. De modo geral, quase todas as iniciativas em prol do reflorestamento são devidas a particulares. Cumpre salientar, porém, que, em geral, o que se pratica entre nós, especialmente por iniciativa privada, não representa um verdadeiro reflorestamento, mas, sim, um plantio com objetivos comerciais. As principais áreas replantadas o foram, quase sempre, a fim de assegurar matéria-prima necessária a determinados empreendimentos.



(ROMARIZ, Dora de Amarante. A vegetação. In: Azevedo, Aroldo do (Org.). Brasil: a terra e o homem. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972. v. I, cap. IX, p. 547. Adaptado.)

156 - (UFES)

A produção de matérias-primas para exportação é a base da economia de alguns países. É INCORRETO afirmar que esses países estão sujeitos:

- a) aos subsídios dados pelo Governo à produção agrícola, os quais possibilitam a prática de preços baixos no mercado interno.
- b) a déficits em suas balanças comerciais devido aos gastos com a importação de produtos primários básicos.
- c) à escassez de produtos alimentares para o abastecimento da população local.
- d) à dominação política e econômica de um país que detém o poder de compra.
- e) aos mercados de commodities que regulam os preços dos produtos.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 157

Entenda a crise financeira que atinge a economia dos EUA

A crise no mercado hipotecário dos EUA é uma decorrência da crise imobiliária pela qual passa o país, e deu origem, por sua vez, a uma crise mais ampla, no mercado de crédito de modo geral. O principal segmento afetado, que deu origem ao atual estado de coisas, foi o de hipotecas chamadas de “subprime”, que embutem um risco maior de inadimplência. (ENTENDA, 2008).

157 - (UNEB BA)

No mundo da globalização financeira, créditos gerados nos Estados Unidos podem ser convertidos em ativos que vão render juros para investidores na Europa e em outras partes do mundo. Por essa razão, o pessimismo influencia os mercados globais. Com a crise da economia norte-americana, a economia mundial está em marcha-ré.

Com base nesse contexto, pode-se afirmar:

01. A atual crise mundial tem as mesmas razões da crise de 1929, todavia naquele ano só os países centrais e os grandes investidores dos países subdesenvolvidos foram afetados.
02. A política neoliberal e a nova ordem mundial em que apenas os Estados Unidos detêm a hegemonia mundial são causas da nova crise mundial.
03. A atual crise econômica nunca foi prevista, porque os economistas acreditavam na solidez da economia americana, já que o país, na última década, registrava o maior crescimento da sua história.
04. Os países emergentes, como a China, a Índia e o Brasil, serão pouco afetados pela crise mundial, porque existe um acordo entre eles para intensificar suas relações comerciais a fim de equilibrar suas balanças comerciais.
05. Uma das soluções para a atual crise mundial será reinventar um sistema financeiro que produza riquezas com poucos riscos.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 158

Verdadeiros espetáculos da evolução humana (as exposições universais) traziam um pouco de tudo: de negros africanos em pessoa à arte francesa, indígenas com seus artefatos e a mais recente das inovações.

No fundo, para a grande maioria do público a feira significava diversão. É por isso mesmo que se vendiam muitos souvenirs, cartões postais e mesmo fotografias. Não foi mera coincidência o fato de a primeira máquina automática de fotografia ter sido apresentada na exposição de 1889.

As exposições universais constituíram, portanto, o corolário ideal da política imperialista de final do século XIX. Em um momento em que a burguesia triunfante pretendia conquistar o mundo todo (...), as feiras mundiais cumpriam um papel exemplar: expunham didaticamente o avanço de uns e o atraso de outros; a tecnologia na mão de alguns e o exotismo como privilégio de outros.

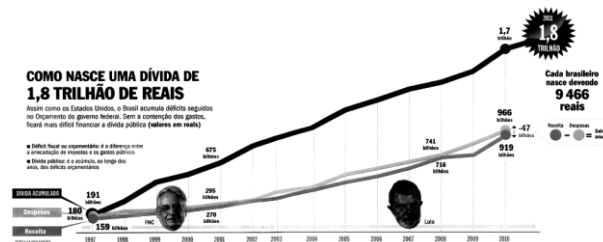
(Lílian Moritz Schwarcz, *As barbas do imperador*. 1998. Adaptado)

158 - (FAMECA SP)

A política imperialista do século XIX teve, entre suas causas originais, a necessidade

- de confirmação da teoria evolucionista de Darwin por meio do contato com tribos primitivas.
- de garantir o suprimento de matérias-primas para as nações industrializadas da Europa.
- da conquista de territórios capazes de funcionar como bases militares em caso de guerra.
- do controle de regiões ricas em terras cultiváveis para suprir a Europa com gêneros agrícolas.
- de dominar regiões ricas em metais preciosos que financiassem a implantação de indústrias.

TEXTO: 4 - Comum às questões: 159, 160



159 - (Unifacs BA)

Sobre a atual organização econômica do Brasil e suas implicações, pode-se afirmar:

- A inflação, consequência da crise mundial e da política cambial de desvalorização do dólar e da valorização do real, ameaça a estabilidade da economia brasileira e dos parceiros comerciais do Mercosul.
- A grande desvalorização do real, no ano de 2010, aumentou a dívida externa e a excludência social foi a mais alta já registrada no país, no período republicano.
- A atuação desastrosa do Banco Central, a omissão do governo brasileiro, o aumento de moeda em circulação e uma oferta maior de produtos e serviços que as necessidades do país explicam a volta da inflação, que ora se verifica.

04. A crise mundial e os aumentos constantes da SELIC constituem os únicos fatores da crise econômica que o país atravessa atualmente.
05. A inflação é danosa por desarticular o processo produtivo, reduzir o consumo e ter a capacidade de se tornar crônica.

160 - (Unifacs BA)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre a política econômica e financeira do Brasil permitem afirmar:

01. O período republicano, caracterizado pela economia agroexportadora, ao estabelecer uma balança comercial favorável, impediu o endividamento público, problema surgido com o estabelecimento da indústria, que alterou a vocação agrícola brasileira.
02. O déficit público do Governo Federal surgiu a partir da redemocratização, após o regime ditatorial militar, em função do descontrole inflacionário da década de 90 do século passado e da primeira década deste século.
03. O aumento progressivo da dívida pública brasileira impediu que o governo Fernando Henrique Cardoso desenvolvesse uma política de estabilidade financeira.
04. O aumento da dívida externa e a recessão econômica, no governo Luiz Inácio Lula da Silva, contribuíram para a adoção de uma política paternalista em relação aos pobres, buscando desviar a atenção dos problemas econômicos.
05. Os pressupostos do Plano Real, elaborados no governo Itamar Franco, foram mantidos no governo Luiz Inácio Lula da Silva, a partir de uma política monetarista, que manteve, contudo, o crescente endividamento público.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 161

Entre as razões apontadas pela Receita Federal para esse recorde arrecadatário [6,04% superior ao de janeiro do ano passado] ontem anunciado, a mais reveladora tem a ver com outra expansão igualmente discrepante: a da massa salarial, que, no ano passado, se expandiu 15,47%. É o efeito

de uma dinâmica insuflada principalmente em 2010 e ainda em curso, como denuncia a recente elevação de 14% no salário mínimo.

Evidentemente, ao optar ou permitir tal expansão, o governo imaginou que estaria assegurando em todos esses anos um PIB mais elevado do que esse de 2011, agora antecipado pelo BC.

A contradição entre as altamente expansivas arrecadação e massa salarial, e o desenvolvimento reduzido explica-se pelas importações, que, embora paguem todos os impostos, e mais o de importação, ao PIB acrescentam apenas o valor que tenha sido agregado internamente, nas atividades industrial e comercial. E também por fatores que eventualmente resultam em arrecadação dissociada diretamente da produção: receitas não usuais, decorrentes de sentenças judiciais, recolhimentos atrasados de obrigações fiscais, alienação de ativos, como a dos aeroportos, e elevações de alíquotas, como as do IOF, propiciadoras de R\$4 bilhões extras. (FENÔMENO..., 2012, p. A3).

FENÔMENO denunciado. **A Tarde**. Salvador, 25 fev. 2012. Editorial.

161 - (Unifacs BA)

A análise do texto e os conhecimentos sobre a política econômica brasileira atual possibilitam afirmar:

01. O único fator responsável pelo descompasso entre a arrecadação e o crescimento do PIB é a crise econômica mundial, que inviabiliza o desenvolvimento do país.
02. A política de aumento do salário mínimo adotada na última década desviou recursos destinados ao desenvolvimento da indústria, provocando a desindustrialização e a queda do PIB.
03. As contradições retratadas no texto estão relacionadas à arrecadação dissociada da produção com receitas não usuais e à elevação das alíquotas do IOF, entre outros, o que atesta o desequilíbrio da economia, incluindo a pressão inflacionária.
04. A política econômica é includente porque a elevação dos impostos penaliza igualmente todas as camadas da população.
05. O baixo crescimento do PIB relaciona-se com o déficit da balança comercial, que apresentou um saldo negativo maior do que aquele apresentado na “década perdida”, nos anos 80 do século passado.

GABARITO:

- | | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1) Gab: C | | 24) Gab: B | |
| | 13) Gab: A | | 36) Gab: E |
| 2) Gab: E | | 25) Gab: B | |
| | 14) Gab: B | | 37) Gab: B |
| 3) Gab: B | | 26) Gab: A | |
| | 15) Gab: E | | 38) Gab: A |
| 4) Gab: D | | 27) Gab: A | |
| | 16) Gab: A | | 39) Gab: B |
| 5) Gab: E | | 28) Gab: C | |
| | 17) Gab: D | | 40) Gab: A |
| 6) Gab: D | | 29) Gab: A | |
| | 18) Gab: E | | 41) Gab: E |
| 7) Gab: E | | 30) Gab: E | |
| | 19) Gab: D | | 42) Gab: B |
| 8) Gab: C | | 31) Gab: A | |
| | 20) Gab: A | | 43) Gab: B |
| 9) Gab: C | | 32) Gab: D | |
| | 21) Gab: B | | 44) Gab: B |
| 10) Gab: D | | 33) Gab: E | |
| | 22) Gab: A | | 45) Gab: C |
| 11) Gab: E | | 34) Gab: A | |
| | 23) Gab: E | | 46) Gab: C |
| 12) Gab: C | | 35) Gab: A | |



47) Gab: A

72) Gab: C

60) Gab: D

85) Gab: E

48) Gab: B

73) Gab: D

61) Gab: A

86) Gab: A

49) Gab: C

74) Gab: B

62) Gab: B

87) Gab: D

50) Gab: B

75) Gab: B

63) Gab: C

88) Gab: A

51) Gab: E

76) Gab: B

64) Gab: D

89) Gab: C

52) Gab: C

77) Gab: B

65) Gab: C

90) Gab: C

53) Gab: A

78) Gab: B

66) Gab: B

91) Gab: C

54) Gab: A

79) Gab: D

67) Gab: A

92) Gab: A

55) Gab: B

80) Gab: C

68) Gab: C

93) Gab: D

56) Gab: D

81) Gab: B

69) Gab: C

94) Gab: D

57) Gab: A

82) Gab: D

70) Gab: D

95) Gab: E

58) Gab: B

83) Gab: C

71) Gab: B

96) Gab: D

59) Gab: A

84) Gab: C



97) Gab: A		122) Gab: C	
	110) Gab: C		135) Gab: E
98) Gab: A		123) Gab: 03	
	111) Gab: D		136) Gab: C
99) Gab: C		124) Gab: A	
	112) Gab: E		137) Gab: B
100) Gab: C		125) Gab: E	
	113) Gab: A		138) Gab: C
101) Gab: D		126) Gab: A	
	114) Gab: D		139) Gab: B
102) Gab: D		127) Gab: C	
	115) Gab: D		140) Gab: D
103) Gab: B		128) Gab: B	
	116) Gab: E		141) Gab: C
104) Gab: C		129) Gab: C	
	117) Gab: C		142) Gab: E
105) Gab: A		130) Gab: 05	
	118) Gab: D		143) Gab: A
106) Gab: D		131) Gab: B	
	119) Gab: A		144) Gab: B
107) Gab: B		132) Gab: D	
	120) Gab: D		145) Gab: D
108) Gab: D		133) Gab: B	
	121) Gab: A		146) Gab: D
109) Gab: 02		134) Gab: C	



147) Gab: A

151) Gab: B

155) Gab: A

159) Gab: 05

148) Gab: B

152) Gab: E

156) Gab: A

160) Gab: 05

149) Gab: E

153) Gab: A

157) Gab: 05

161) Gab: 03

150) Gab: E

154) Gab: A

158) Gab: B